



**APDL**

ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS  
DOURO • LEIXÕES • VIANA

**APDL – Administração dos Portos do Douro,  
Leixões e Viana do Castelo, S.A.**

**Relatório de Gestão**

2.º trimestre de 2020

ÍNDICE:

I. INTRODUÇÃO E PRINCIPAIS INDICADORES .....	3
II. ATIVIDADE .....	4
III. RECURSOS HUMANOS.....	7
IV. INVESTIMENTO .....	10
V. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA .....	13
VI. CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES LEGAIS.....	21
a) Plano de Redução de Gastos .....	21
b) Endividamento .....	22
c) Princípio da Unidade de Tesouraria.....	23
d) Prazo Médio de Pagamentos.....	23
e) Aplicação das Normas de Contratação Pública .....	23
VII. PERSPETIVAS FUTURAS .....	25
VIII. ANEXOS.....	26
a) Demonstrações Financeiras .....	26
b) Investimento detalhado.....	28
c) Indicadores de atividade e qualidade de serviço.....	31
d) Abreviaturas.....	34

## I. INTRODUÇÃO E PRINCIPAIS INDICADORES

O presente relatório pretende cumprir com a obrigação prevista no n.º 2 do art.º 25.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, ou seja, responder “perante o titular da função acionista pelos resultados obtidos com a gestão empreendida”, devendo ser “demonstrativo do grau de execução dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento”.

Nota-se que o Plano de Atividades e Orçamento 2020-2022 foi aprovado pelo Acionista na Assembleia-geral de 30 de julho de 2020, tendo sido submetido no SIRIEF (Sistema de Recolha de Informação Económica e Financeira), a 21 de setembro de 2020, uma revisão ao PAO 2020, conforme indicado no Despacho n.º 398/2020 SET, para espelhar os efeitos associados à pandemia SARS-Cov2, os quais se fizeram sentir sobretudo ao nível da redução da atividade em alguns segmentos de mercado e que geraram um forte impacto ao nível do volume de negócios.

Assim, neste relatório é efetuada a aferição da execução da atividade da APDL no período em análise, face ao previsto no Plano de Atividades e Orçamento 2020-2022, apresentando a devida fundamentação para os principais desvios verificados. Sempre que se revelar pertinente, é efetuada igualmente a análise dos desvios face à versão revista do PAO 2020.

Apresenta-se seguidamente uma síntese dos principais indicadores de desempenho no período:

ATIVIDADE SISTEMA PORTUÁRIO APDL (toneladas)	Acumulado 2º trimestre				
	Real 2020	Orçamento 2020	Desvio % R20/O20	Real 2019	Varição % R20/R19
PORTO DE LEIXÕES	9 040 605	9 974 431	-9,4%	9 585 174	-5,7%
PORTO DE VIANA DO CASTELO	192 284	322 038	-40,3%	213 017	-9,7%
VIA NAVEGÁVEL DO DOURO	18 104	23 752	-23,8%	17 938	0,9%
<b>TOTAL</b>	<b>9 250 993</b>	<b>10 320 222</b>	<b>-10,4%</b>	<b>9 816 129</b>	<b>-5,8%</b>

Designação	Real 2020 acumulado 2º T	Orçamento 2020 inicial	Grau de Realização	Orçamento 2020 Revisto	Grau de Realização
Plano de Investimentos APDL (euros)	3 512 467	68 405 264	5,1%	25 333 930	13,86%

	Acumulado 2.º trimestre				
	Real 2020	Orçamento 2020	Desvio % R20/O20	Real 2019	Varição % R20/R19
<b>RESULTADOS (euros)</b>					
» Volume de Negócios	27 377 718	30 606 807	-10,55%	29 109 606	-5,95%
» Gastos Operacionais PRC (1)	14 522 931	17 690 817	-17,91%	14 545 920	-0,16%
» EBITDA (2)	12 416 037	12 533 140	-0,93%	14 418 990	-13,89%
» Resultado Antes de Depreciações, Gastos de financiamentos e Impostos	15 800 182	16 047 178	-1,54%	17 794 438	-11,21%
» Resultado Líquido do Período	4 240 397	4 190 007	1,20%	5 363 193	-20,94%

(1) Soma dos gastos de Consumo de inventários, Fornecimento serviços externos e Gasto com o pessoal

(2) EBIT expurgado dos efeitos das Amortizações e Depreciações, Imputação de Subsídios ao Investimento (deduzido das Imparidades), Rendimentos dos Ativos das Concessões e Provisões

## II. ATIVIDADE

### Porto de Leixões

ATIVIDADE PORTO DE LEIXÕES	Acumulado 2º trimestre				
	Real 2020	Orçamento 2020	Desvio % R20/O20	Real 2019	Varição % R20/R19
<b>NAVIOS ENTRADOS</b>					
» Número	1 234	1 356	-9,0%	1 289	-4,3%
» GT - Arqueação Bruta	14 593 719	19 284 459	-24,3%	17 744 327	-17,8%
» GT / Navio	11 826	14 222	-16,8%	13 766	-14,1%
<b>MERCADORIAS (toneladas)</b>	<b>9 040 611</b>	<b>9 974 431</b>	<b>-9,4%</b>	<b>9 585 174</b>	<b>-5,7%</b>
» Carga Geral Fracionada	496 662	496 776	0,0%	519 306	-4,4%
» Carga Contentorizada	3 579 275	3 328 644	7,5%	3 460 006	3,4%
» Ro-Ro	602 261	582 391	3,4%	648 245	-7,1%
» Graneis Sólidos	1 269 503	1 535 823	-17,3%	1 286 029	-1,3%
» Graneis Líquidos	3 092 910	4 030 798	-23,3%	3 671 587	-15,8%
<b>CONTENTORES</b>					
» Número	212 717	200 440	6,1%	208 839	1,9%
» TEU	349 434	331 176	5,5%	345 837	1,0%
<b>PASSAGEIROS</b>					
» Número	6 220	75 002	-91,7%	48 052	-87,1%

O movimento de navios ficou aquém da previsão para o período (-9,0%) e do registado no mesmo período do ano anterior (-4,3%). Contudo, a evolução da arqueação bruta foi mais negativa, quer relativamente à previsão quer em comparação com o ano anterior (-24,3% e -17,8% respetivamente), como consequência da redução da dimensão média dos navios, conforme pode ser constatado pela evolução do GT médio por navio, resultado da redução do tráfego de navios de cruzeiros e de navios de granéis líquidos.

Quanto ao movimento de mercadorias, o Porto de Leixões encerrou o acumulado ao segundo trimestre com um desvio negativo face ao previsto (-9,4%) e um decréscimo menos acentuado relativamente ao período homólogo do ano 2019 (-5,7%). Em relação à previsão, o movimento de granéis sólidos e granéis líquidos foram os responsáveis pela redução da atividade face ao previsto, tendo os restantes tipos de carga apresentado desempenhos positivos com destaque para a carga contentorizada, a qual foi a única que apresentou um crescimento face ao mesmo período do ano anterior.

Na carga geral fracionada, o ferro e aço continuou a ser a mercadoria predominante, na carga contentorizada destacaram-se os crescimentos dos produtos químicos e do ferro e aço, na carga ro-ro as principais mercadorias movimentadas foram as matérias plásticas, os produtos químicos, o ferro e aço e os automóveis, nos granéis sólidos destaque para a quebra verificada na estilha e nos granéis líquidos relevo para o menor movimento de petróleo em bruto e produtos refinados.

O comércio externo do Porto de Leixões registou um recuo de 1,8% face ao mesmo período de 2019, o que se deveu à quebra das importações (-5,3%), apesar do aumento das exportações (+4,0%), aumentando desta forma o peso das exportações no comércio externo do Porto de Leixões, para 39,1%.

O movimento de contentores registou uma evolução bastante positiva, com um desvio acentuado face à previsão, quer em número como em TEU. Este desvio positivo suportou-se principalmente no tráfego de *transhipment* mas também no de *import/export*.

Ao nível do movimento de passageiros de cruzeiros, ficou significativamente abaixo da previsão e do registado no ano anterior, com 6,2 mil passageiros.

### Porto de Viana do Castelo

ATIVIDADE PORTO DE VIANA DO CASTELO	Acumulado 2º trimestre				
	Real 2020	Orçamento 2020	Desvio % R20/O20	Real 2019	Varição % R20/R19
<b>NAVIOS ENTRADOS</b>					
» Número	92	158	-41,8%	106	-13,2%
» GT - Arqueação Bruta	361 720	654 898	-44,8%	471 618	-23,3%
» GT / Navio	3 932	4 145	-5,1%	4 449	-11,6%
<b>NAVIOS EM REPARAÇÃO - ESTALALEIROS NAVAIS</b>					
» Número	13	19	-31,6%	23	-43,5%
<b>MERCADORIAS (toneladas)</b>	<b>192 284</b>	<b>322 038</b>	<b>-40,3%</b>	<b>213 017</b>	<b>-9,7%</b>
» Carga Geral Fracionada	87 186	192 660	-54,7%	101 202	-13,8%
» Carga Contentorizada	25	334	-92,6%	307	-92,0%
» Graneis Sólidos	77 334	105 823	-26,9%	84 958	-9,0%
» Granéis Líquidos	27 739	23 220	19,5%	26 550	4,5%

Neste período, o movimento de navios ficou bastante aquém da previsão (-41,8%) e abaixo do registado no mesmo período do ano anterior (-13,2%). A evolução da arqueação bruta foi mais negativa, ou seja, revelando um decréscimo relativamente à previsão (-44,8%) e período homólogo de 2019 (-23,3%). O GT médio por navio apresentou um decréscimo, quer relativamente à previsão quer em relação ao ano anterior.

Em relação aos navios em reparação nos estaleiros navais, verificou-se um desvio negativo face ao previsto e relativamente ao ano anterior.

No movimento de mercadorias, o Porto de Viana do Castelo apresentou um desvio elevado face ao previsto (-40,3%), o que se deveu a todos os tipos de carga, com exceção dos granéis líquidos. Em relação ao mesmo período de 2019, apresentou um decréscimo (-9,7%) apenas contrariado pelo aumento verificado nos granéis líquidos.

Na carga geral fracionada realce para o recuo do movimento de papel e cartão, mas que continuou a ser a mercadoria predominante neste tipo de carga, nos granéis sólidos destaque para a quebra do movimento de agroalimentares e crescimento do movimento de caulino, tendo nos granéis líquidos as mercadorias movimentadas sido alcatrão e betume de petróleo.

Relativamente ao comércio externo do Porto de Viana do Castelo apresentou uma redução significativa face a igual período de 2019 (-7,7%) pela quebra das importações (-33,8%) apesar do crescimento das exportações (+5,5%), pelo que o peso das exportações no comércio externo do Porto de Viana do Castelo aumentou para 76,0%.

## Via Navegável do Douro

ATIVIDADE VIA NAVEGÁVEL DO DOURO	Acumulado 2º trimestre				
	Real 2020	Orçamento 2020	Desvio % R20/O20	Real 2019	Varição % R20/R19
<b>NAVIOS ENTRADOS</b>					
» Número	10	14	-28,6%	10	0,0%
<b>MERCADORIAS (toneladas)</b>	<b>18 104</b>	<b>23 752</b>	<b>-23,8%</b>	<b>17 938</b>	<b>0,9%</b>
» Carga Geral Fracionada	6 131	9 717	-36,9%	6 656	-7,9%
» Graneis Sólidos	11 973	14 036	-14,7%	11 283	6,1%
<b>PASSAGEIROS (ENTRE ALBUFEIRAS)</b>					
» Número	1 387	103 938	-98,7%	91 495	-98,5%

O movimento de navios ficou em linha com o registado no mesmo período do ano anterior, mas abaixo do previsto, tendo o tráfego de mercadorias apresentado uma evolução semelhante.

No movimento de mercadorias será de evidenciar que se trata unicamente de granito e exclusivamente movimento de comércio externo, pelo que as exportações representam cerca de 91,9% do total do movimento da VND.

O movimento de passageiros de cruzeiros (entre albufeiras) foi muito reduzido.

### III. RECURSOS HUMANOS

#### Evolução do número de RH

Descrição	Em 31.12.2019	Previsto no PAO 2020	Em 30.06.2020	Diferencial
<b>N.º Total RH</b>	<b>268</b>	<b>287</b>	<b>273</b>	<b>5</b>
<b>N.º de Órgãos Sociais (OS)</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>0</b>
<b>N.º de Dirigentes</b>	<b>14</b>	<b>13</b>	<b>14</b>	<b>0</b>
Leixões	13	12	13	0
Viana	1	1	1	0
VND	0	0	0	0
<b>Nº de Efetivos (exclui OS e Dirigentes)</b>	<b>244</b>	<b>264</b>	<b>249</b>	<b>5</b>
Leixões	197	226	203	6
Viana	33	25	32	-1
VND	14	13	14	0

Nota: O.S.: Conselho de Administração (4 elementos) + ROC (1 elemento) + Conselho Fiscal (3 elementos) + Assembleia-geral (2 elementos)  
Dirigentes: cargos de direção e chefias que reportam diretamente ao C.A

A evolução ao nível dos recursos humanos reflete o movimento de entradas e saídas de pessoal melhor descritas nos quadros abaixo, sendo de referir que, no 2º trimestre, entraram 4 colaboradores e não houve qualquer saída por aposentação, ou qualquer outro motivo.

O desvio relativamente ao número de trabalhadores que serviu de base ao orçamento, resulta do facto de não ter sido integralmente aprovado pelo Acionista o plano de novas contratações proposto e ainda não se terem concretizado as autorizadas, o que se veio a verificar no decurso do 3º trimestre e se vai concluir no 4º trimestre.

- ENTRADAS

Categoria	Centro Custos	Abr/Jun 2020	Acumulado Jan/Jun 2020
Motorista Marítimo	DGFOM		2
Técnico Superior	DOE – DvGIM		1
Técnico Superior	DvIP	1	1
Marinheiros	DGFOM	3	3
<b>Total</b>			<b>7</b>

- SAIDAS

Motivo	Centro Custos	Abr/Jun 2020	Acumulado Jan/Jun 2020
Reforma	DvGD		1
Aposentação	DOE		1
<b>Total</b>			<b>2</b>

DvGFOM – Divisão de Gestão da Frota e Operações Marítimas  
DOE - Direção de Obras e Equipamentos  
DvGD - Divisão de Gestão Dominial  
DvGIM - Divisão de Gestão das Infraestruturas e Monitorização da VND  
DvIP – Divisão de Informação e Processos  
DvGD – Divisão de Gestão Dominial

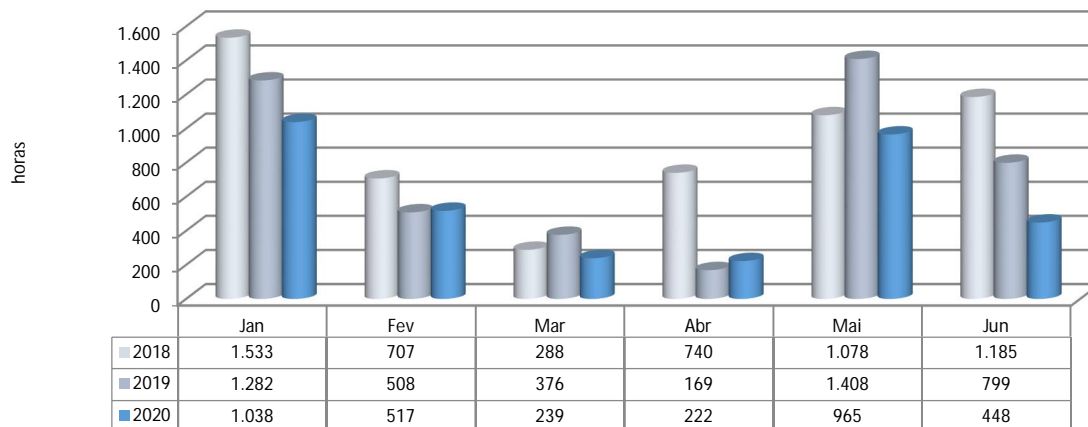
## Indicadores de pessoal

INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS	Unidade	Acumulado 2º trimestre		
		Real 2020	Real 2019	Varição % R20/R19
Número de horas extra	horas	3 429	4 542	-24,5%
Taxa de Absentismo	%	3,71%	4,19%	-0,48 p.p.
Índice de Formação *	-	8,66	6,47	33,8%

\*Média de horas de formação por trabalhador

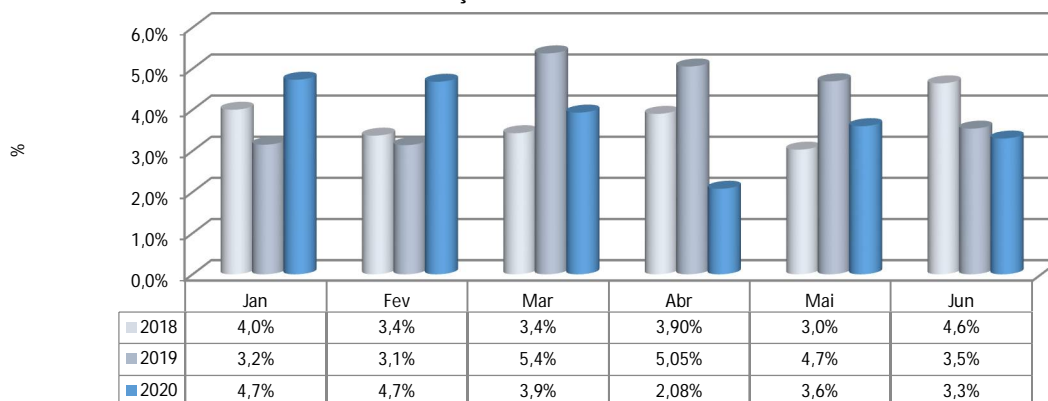
O número de horas extraordinárias, em termos acumulados ficou abaixo do registado no período homólogo do ano anterior (-24,5%), perante a inexistência de atividade no Terminal de Cruzeiros, e a suspensão dos serviços dos serviços de aluguer de transporte marítimo nas lanchas de Pilotos, para transporte de técnicos e ou rendições de tripulação ao largo, bem como o fornecimento de mantimentos ao largo, no âmbito do Plano de Contingência do Porto de Leixões no atual contexto de pandemia.

### Evolução do número de horas extraordinárias



A taxa de absentismo apresentou no acumulado do ano de 2020 uma variação de -0,48 p.p. face ao mesmo período de 2019, justificada pelo menor número de colaboradores em situação de doença e a inexistência de situações de licença por gravidez de risco e de licença parental inicial 2020 (realidade observada em 2019).

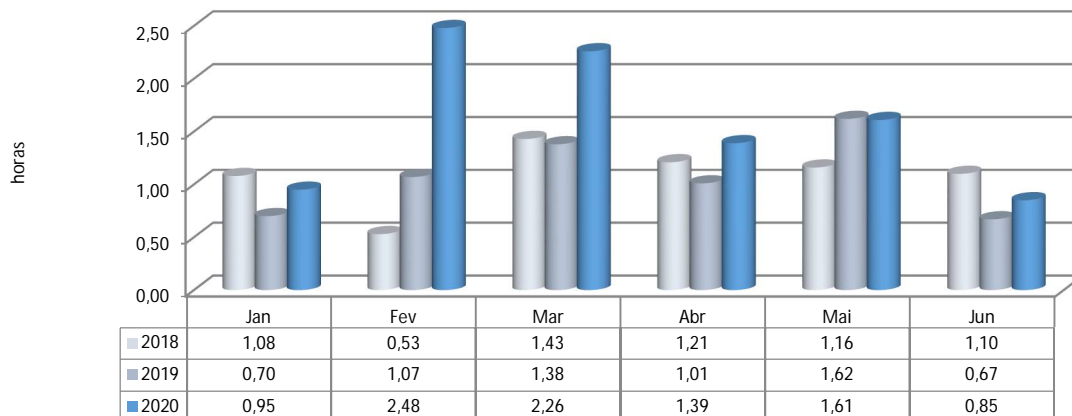
### Evolução da Taxa de Absentismo





O índice de formação registou em 2020 um nível bastante superior ao verificado no período homólogo de 2019 (+33,8%).

**Evolução do Índice de Formação**



## Gastos com pessoal

Descrição	euros				
	Real Ano 2019	Orçamento Ano 2020	Orçamento 2º T 2020	Real 2º T 2020	R20/O20 2º T 2020
<b>Gastos com o pessoal (1): (a)+(b)+(c) +(d)+(e)+(f)+(g)</b>	<b>15 515 318</b>	<b>16 074 333</b>	<b>4 242 243</b>	<b>3 767 223</b>	<b>-475 020</b>
(a) Gastos com Órgãos Sociais	434 772	434 206	108 551	109 482	930
(b) Gastos com cargos de direção	1 103 515	1 183 139	295 785	281 397	-14 388
(c) Remunerações do pessoal (1)+(2)	11 434 365	11 799 798	3 119 863	2 836 655	-283 209
(i) Vencimento base + Subs. Férias + Subs. Natal	6 089 938	6 147 059	1 662 031	1 495 535	-166 495
(ii) Outros subsídios	3 087 423	3 348 305	881 725	776 868	-104 856
(iii) impacto das reduções remuneratórias e de suspensão subsídios em cada ano	0	0	0	0	0
(iv) impacto da reposição dos direitos previstos em IRCT	2 257 003	2 304 433	576 108	564 251	-11 858
(v) impacto das valorizações remuneratórias não abrangidas por IRCT	0	0	0	0	0
(d) Benefícios pós-emprego	157 510	156 541	39 135	25 227	-13 908
(e) Ajudas de custo	23 492	30 831	7 708	1 125	-6 583
(f) Restantes encargos	2 361 663	2 469 819	671 201	513 338	-157 863
(g) Rescisões/Indemnizações	0	0	0	0	0
<b>Gastos com o pessoal (2): exclui impacto das medidas identificadas em (iii), (iv), (v) e (g)</b>	<b>13 258 315</b>	<b>13 769 900</b>	<b>3 666 135</b>	<b>3 202 972</b>	<b>-463 163</b>
Descrição	Real Ano 2019	Orçamento Ano 2020	Orçamento 2º T 2020	Real 2º T 2020	R20/O20 2º T 2020
<b>Nº Total RH (O.S. + Dirigentes + Efetivos)</b>	<b>268</b>	<b>287</b>	<b>274</b>	<b>273</b>	<b>-1</b>
Nº de Órgãos Sociais (O.S.)	10	10	10	10	0
Nº de Dirigentes sem O.S.	14	13	13	14	1
Nº de Efetivos sem O.S. e sem Dirigentes	244	264	251	249	-2
Gastos com Dirigentes/Gastos com o pessoal	<b>7,1%</b>	<b>7,4%</b>	<b>7,0%</b>	<b>7,5%</b>	<b>0,5 p.p.</b>

O desvio verificado em matéria de redução de gastos com pessoal na generalidade das rubricas resulta, essencialmente, de não estarem totalmente concretizadas as contratações previstas e da não atualização da tabela salarial em 2020, conforme previsto aquando da elaboração do orçamento.

#### IV. INVESTIMENTO

O investimento realizado no acumulado até ao segundo trimestre de 2020 ascendeu a 3,5 milhões de euros, representando um grau de execução de 5,1% face ao orçamentado para o ano e 14,9% do estimado para o período.

Relativamente ao PAO revisto, a execução no primeiro semestre representa 13,9% do estimado para o ano.

euros

Plano de Investimento	acumulado 2º trimestre			Ano			
	Real 2020	PAO 2020	Grau de Execução	PAO 2020	Grau de Execução	PAO 2020 revisto	Grau de Execução
<b>APDL</b>	<b>3 512 467</b>	<b>23 534 981</b>	<b>14,92%</b>	<b>68 405 264</b>	<b>5,13%</b>	<b>25 333 930</b>	<b>13,86%</b>
Porto de Leixões	1 792 852	18 423 081	9,73%	45 276 464	3,96%	13 134 904	13,65%
Porto de Viana do Castelo	1 246 986	4 218 500	29,56%	20 222 000	6,17%	9 967 540	12,51%
Via Navegável do Douro	472 629	893 400	52,90%	2 906 800	16,26%	2 231 486	21,18%

Não obstante a apresentação com maior detalhe da execução do investimento no capítulo VIII. Anexos, destacam-se as seguintes intervenções na execução inferior ao esperado até ao segundo trimestre, por unidade de negócio:

#### Porto de Leixões

##### Reposição Duque d'Alba NE Ponte Móvel

Esta intervenção, no contexto da reparação dos danos decorrentes de acidente com navio, tinha início previsto no final de 2019 e um valor estimado de execução até ao segundo trimestre de 2020 de 1,059 milhões de euros.

Alguns atrasos no procedimento de compra (designadamente na fase de contrato) e a necessidade de lançar novo procedimento para a fiscalização, após desistência da empresa selecionada em 2019, levaram a que a consignação da obra não ocorresse no período em análise.

No PAO revisto, o valor previsto para esta intervenção em 2020 é de 951 mil euros.

##### Reabilitação de betões do TPL (novo viaduto do TPL)

Com valor previsto de execução de 1,186 milhões de euros até ao segundo trimestre de 2020, esta intervenção não apresenta qualquer execução no período, tendo a empreitada sido adjudicada após o período em análise. Estimou-se na revisão do PAO, uma execução de 620 mil euros ainda em 2020.

#### Plataforma Logística

As intervenções previstas na Plataforma Logística até ao fim do segundo trimestre tinham um valor previsto de aproximadamente 1,375 milhões de euros, com destaque para a construção de um armazém para a Direção de Obras e Equipamentos, tendo a realização ficado abaixo dos 7 mil euros.

O investimento enquadrado nesta ação no PAO revisto para 2020 é de 996 mil euros.

### **Estabilização do Cais da Doca 4 Sul**

O valor previsto para esta intervenção no primeiro semestre era de cerca de 2,683 milhões de euros, dos quais foram executados apenas 256 mil euros.

No dia 28 de fevereiro de 2020 ocorreu o abatimento brusco do pavimento na zona do terraplino da Doca 4 Sul (na proximidade do cabeço de amarração n.º 78), alegadamente motivado pela execução da furação para a realização das ancoragens objeto do suprarreferido contrato.

A firma projetista definiu como medida prioritária a execução de uma campanha de prospeção geológico-geotécnica complementar, a qual teve de ser contratada e realizada. Foi desenvolvida uma solução de projeto variante pelo empreiteiro que se encontra atualmente em execução.

Foi prevista na revisão do PAO, a execução de 2,45 milhões de euros em 2020.

### **Docagens**

O valor acumulado de docagens ao segundo trimestre estimava-se em 970 mil euros. O atraso no lançamento do procedimento de compra, que só ocorreu em fevereiro, implicou que a execução nos primeiros seis meses do ano se cifrasse apenas em cerca de 140 mil euros.

O valor revisto para as docagens no PAO 2020 revisto situa-se nos 1,05 milhões de euros.

### **Porto de Viana do Castelo**

#### **Consolidação do Molhe Norte**

O cronograma financeiro apresentado pelo adjudicatário da empreitada previa que fossem iniciados os trabalhos de colocação de enrocamento ainda durante o ano de 2019. No entanto, e devido ao inverno marítimo, que foi rigoroso, só foi possível começar a colocar o enrocamento em março de 2020. A execução efetiva tem um valor superior ao previsto inicialmente em 2020, comprovando o bom ritmo de execução da empreitada no período (1.041 mil euros realizados por oposição ao 993 mil euros previstos).

Na revisão do PAO, foi considerado o valor de 1,9 milhões de euros para esta intervenção em 2020.

#### **Acesso Rodoviário ao porto de Viana do Castelo**

Dos 850 mil euros estimados para execução até ao segundo trimestre só foi possível realizar o montante de 39 mil euros, decorrente da situação pandémica atual. A estimativa de realização não se alterou com a revisão do PAO.

## Via Navegável do Douro

### Cais de espera das eclusas

O valor estimado para o primeiro semestre era de 315 mil euros, tendo sido realizado o montante de 122 mil euros na empreitada de construção do cais de espera Tua-Valeira. A estimativa para investimento nos cais de espera no PAO revisto é de 220 mil euros para 2020.

## V. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

### Resultados da APDL

A APDL encerrou o semestre com um resultado líquido positivo de 4,2 milhões de euros, ligeiramente superior ao valor planeado (+1%).

O EBITDA<sup>1</sup> da APDL ascendeu aos 12,4 milhões de euros, representando um decréscimo de 14% face ao mesmo período do ano anterior, bem como, em relação ao previsto (-1%). O decréscimo é justificado pela retração ocorrida do lado da procura, com as Vendas e serviços prestados a apresentarem valores muito abaixo do ano anterior e relativamente ao plano, 1,7 milhões de euros e 3,2 milhões de euros, respetivamente.

### DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Acumulado ao 2º trimestre			Variação (€)		Variação (%)	
	Real	Orçamento	Real	R2020 /R2019	R2020 /O2020	R2020 /R2019	R2020 /O2020
	2019	2020	2020				
Vendas e serviços prestados	29.109.606	30.606.807	27.377.718	-1.731.888	-3.229.089	-6%	-11%
Outros rendimentos	1.508.953	1.100.651	1.037.723	-471.230	-62.928	-31%	-6%
<b>Ganhos operacionais</b>	<b>30.618.559</b>	<b>31.707.458</b>	<b>28.415.441</b>	<b>-2.203.118</b>	<b>-3.292.017</b>	<b>-7%</b>	<b>-10%</b>
Consumos	-7.022.268	-9.266.056	-6.825.079	197.189	2.440.977	-3%	-26%
Gastos com o pessoal	-7.523.652	-8.424.761	-7.697.852	-174.200	726.909	2%	-9%
Outros gastos	-1.653.649	-1.483.501	-1.476.473	177.176	7.028	-11%	0%
<b>Gastos operacionais</b>	<b>-16.199.569</b>	<b>-19.174.318</b>	<b>-15.999.404</b>	<b>200.165</b>	<b>3.174.914</b>	<b>-1%</b>	<b>-17%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>14.418.990</b>	<b>12.533.140</b>	<b>12.416.037</b>	<b>-2.002.953</b>	<b>-117.103</b>	<b>-14%</b>	<b>-1%</b>
Depreciações líquidas	-12.159.002	-12.835.792	-11.956.625	202.377	879.167	-2%	-7%
Rendimento dos ativos das concessões	5.518.591	6.263.884	5.323.341	-195.250	-940.543	-4%	-15%
Provisões	-307.518	-307.518	-311.187	-3.669	-3.669	1%	1%
<b>EBIT</b>	<b>7.471.061</b>	<b>5.653.714</b>	<b>5.471.566</b>	<b>-1.999.495</b>	<b>-182.148</b>	<b>-27%</b>	<b>-3%</b>
Gastos de financiamento	-226.450	-217.840	-219.090	7.360	-1.250	-3%	1%
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>7.244.611</b>	<b>5.435.874</b>	<b>5.252.476</b>	<b>-1.992.135</b>	<b>-183.398</b>	<b>-27%</b>	<b>-3%</b>
Imposto sobre o rendimento do período	-1.881.420	-1.245.867	-1.012.078	869.342	233.789	-46%	-19%
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>5.363.191</b>	<b>4.190.007</b>	<b>4.240.398</b>	<b>-1.122.793</b>	<b>50.391</b>	<b>-21%</b>	<b>1%</b>

### Ganhos Operacionais

O volume de negócios da APDL atingiu, neste período, os 27,4 milhões de euros, 3,2 milhões de euros abaixo do previsto (-11%), bem como, 6% abaixo do período homólogo do ano anterior (-1,7 milhões de euros). O Porto de Leixões contribuiu com a principal fatia, com cerca de 25,8 milhões de euros, o Porto de Viana do Castelo com 1 milhão de euros e a Via Navegável do Douro com 534 mil euros.

<sup>1</sup> EBITDA da APDL é calculado com base no EBIT expurgado dos efeitos das Amortizações e Depreciações, Imputação de Subsídios ao Investimento (deduzido das Imparidades), Rendimentos dos Ativos das Concessões e Provisões

euros

Rubrica	Acumulado 2º trimestre			
	PL	PVC	VND	APDL
Vendas e Prestações de Serviços	25.794.835	1.049.338	533.544	27.377.718

RENDIMENTOS	Acumulado ao 2º trimestre			Variação (€)		Variação (%)	
	Real	Orçamento	Real	R2020/ R2019	R2020/ O2020	R2020/ R2019	R2020/ O2020
	2019	2020	2020				
Serviços Prestados ao Navio	8.378.198	9.680.699	7.324.635	-1.053.563	-2.356.064	-13%	-24%
Serviços Prestados à Mercadoria	733.327	835.210	670.005	-63.323	-165.205	-9%	-20%
Concessões	15.548.753	15.693.891	15.294.658	-254.096	-399.234	-2%	-3%
Plataforma Logística	982.118	993.785	1.015.065	32.946	21.280	3%	2%
Tarifa de Usos Dominiais	1.053.102	860.677	840.201	-212.901	-20.476	-20%	-2%
Fornecimentos e Serviços Diverso	2.355.324	2.470.651	2.194.879	-160.445	-275.772	-7%	-11%
Outros Ganhos	58.783	71.894	38.276	-20.507	-33.618	-35%	-47%
<b>Total</b>	<b>29.109.606</b>	<b>30.606.807</b>	<b>27.377.718</b>	<b>-1.731.888</b>	<b>-3.229.090</b>	<b>-6%</b>	<b>-11%</b>

Pormenorizando o volume de negócios, realça-se o seguinte:

- A receita de serviços prestados ao navio apresentou um forte decréscimo face ao previsto (-24%; -2,4 milhões de euros), motivado pela quebra do número de navios que escalaram os portos de Leixões e Viana do Castelo.
- A receita dos serviços prestados à mercadoria apresentou um desvio negativo face ao previsto (-20%; -165 mil euros) e ao período homólogo (-9%; -63 mil euros) perante a quebra registada na movimentação de passageiros no Porto de Leixões e de mercadorias no Porto de Viana do Castelo, nomeadamente nos segmentos de carga geral fracionada e de granéis sólidos.
- A receita das concessões do primeiro semestre de 2020 ficou abaixo do previsto (-3%; -399 mil euros), fruto das reduções verificadas em quase todas as concessões, principalmente do Terminal Petrolífero (-16% face a 2019) e TCGL, que foram em parte compensadas pela concessão do TCL;
- A receita proveniente da Plataforma Logística apresenta-se 2% acima do previsto (+21 mil euros), e 3% acima do período homólogo do ano anterior (+33 mil euros), por via de nova ocupação de um lote da Plataforma;
- A receita de Usos Dominiais ficou abaixo do previsto em cerca de 21 mil euros (-2%) e abaixo do ano anterior (-213 mil euros), sendo de referir que, em Leixões esta receita tem um incremento face ao planeado de 118 mil euros (+26%), em Viana do Castelo abaixo do previsto em 105 mil euros (-51%) e na VND com menos 34 mil euros do que o previsto (-17%);
- A receita de fornecimentos e serviços diversos do primeiro semestre de 2020 ficou abaixo do previsto (-11%; -276 mil euros) pela menor receita de venda de energia elétrica e água, de venda de combustíveis rodoviários aos operadores portuários e da ocupação de espaços portuários.

## Gastos Operacionais

Quanto aos gastos operacionais, a APDL está a ser mais eficiente, quer relativamente ao plano de 2020, quer comparativamente com o período homólogo do ano anterior, apresentando menos 3,2 milhões de euros e 200 mil euros, respetivamente.

A APDL apresentou neste acumulado até ao segundo trimestre de 2020, em Consumos de inventários, um montante de gastos de 687 mil euros, traduzindo uma diminuição de 49 mil euros face aos gastos registados no ano anterior e de 166 mil euros face ao previsto.

Relativamente a Fornecimentos e Serviços Externos, a APDL apresenta gastos abaixo do previsto (-2,3 milhões euros) e do real para o mesmo período do ano anterior (-148 mil euros).

euros

Fornecimentos e serviços externos	Acumulado ao 2º trimestre			Variação (€)		Variação (%)	
	Real 2019	Orçamento 2020	Real 2020	R2020/R2019	R2020/O2020	R2020/R2019	R2020/O2020
Subcontratos	416.824	763.644	435.073	18.249	-328.571	4%	-43%
Serviços especializados	425.065	1.122.044	545.700	120.635	-576.344	28%	-51%
Eletricidade	916.763	1.029.550	955.485	38.722	-74.065	4%	-7%
Água	189.944	224.150	182.516	-7.428	-41.634	-4%	-19%
Honorários	206.453	483.906	205.445	-1.008	-278.461	0%	-58%
Conservação e reparação	2.004.752	2.189.952	1.830.498	-174.254	-359.454	-9%	-16%
Publicidade e propaganda	254.355	363.613	34.960	-219.395	-328.653	-86%	-90%
Limpeza e higiene	508.825	705.459	566.974	58.149	-138.485	11%	-20%
Vigilância e segurança	833.185	926.254	918.355	85.170	-7.899	10%	-1%
Artigos para oferta	2.085	10.600	353	-1.732	-10.247	-83%	-97%
Despesas representação	7.596	12.123	3.149	-4.447	-8.974	-59%	-74%
Transportes	4.188	6.756	2.982	-1.206	-3.774	-29%	-56%
Comissões	6.731	6.911	-19	-6.750	-6.930	-100%	-100%
Deslocações e estadas	57.546	56.574	19.789	-37.757	-36.785	-66%	-65%
Combustíveis	19.380	22.815	11.925	-7.454	-10.889	-38%	-48%
Comunicação	30.927	41.748	38.917	7.990	-2.831	26%	-7%
Rendas e alugueres	157.685	154.769	131.394	-26.291	-23.374	-17%	-15%
Seguros	149.164	174.616	162.771	13.608	-11.845	9%	-7%
Outros	94.329	116.667	91.645	-2.684	-25.021	-3%	-21%
<b>Total</b>	<b>6.285.796</b>	<b>8.412.148</b>	<b>6.137.912</b>	<b>-147.884</b>	<b>-2.274.235</b>	<b>-2%</b>	<b>-27%</b>

Os gastos com subcontratação (amarração, operação da ponte móvel, recolha de resíduos, gestão da plataforma logística, e outros) evidenciaram um ligeiro aumento face ao realizado, com a totalidade dos subcontratos abaixo do estimado.

Os gastos com eletricidade encontram-se abaixo do orçamentado e acima do realizado no ano anterior, sendo que o valor do mês de junho é uma estimativa viável do consumo real da APDL.

No mesmo sentido, os gastos com conservação e reparação ficaram abaixo do orçamentado e do registado no período homólogo do ano anterior. A diferença relativa a 2019 deve-se essencialmente

aos menores gastos com dragagens no porto de Viana do Castelo. Comparativamente com o orçamento, realce ainda para as reduções nas rubricas de conversação e reparação informática e manutenção com a frota naval.

O aumento dos gastos com limpeza deve-se (i) aos novos serviços de limpeza a instalações que ainda não tinham este serviço atribuído, nomeadamente, a Plataforma Logística, (ii) ao aumento obrigatório do custo da mão-de-obra (acréscimo do salário mínimo) que se reflete no custo do serviço prestado face ao valor registado no primeiro semestre de 2019 e (iii) aos gastos incorridos com a limpeza e higienização dos espaços associado à pandemia COVID-19.

A rubrica rendas e alugueres também apresenta um gasto mais reduzido face a 2019 e face ao planeado. A variação face ao período homólogo deve-se aos Outros alugueres, nomeadamente aos gastos incorridos em 2019 com o evento “Sentir + que um porto”, evento não ocorrido em 2020. O desvio face ao orçamento deve-se essencialmente à rubrica Aluguer de autocarros, devido à redução da procura na atividade de Cruzeiros.

Os gastos com pessoal registaram um acréscimo de 174 mil euros face ao período homólogo do ano anterior, justificado, essencialmente, pelas progressões de carreira e pelo incremento do subsídio de alimentação, ao abrigo do IRCT. Face ao previsto para o período, constata-se uma redução de 9% (-727 mil euros), perante a não verificação do aumento salarial previsto, não concretização das contratações previstas e ausências ao serviço (doença, maternidade, acidente de trabalho).

### Resultados por Unidade de Negócio

De seguida se apresenta a Demonstração dos Resultados por Unidade de Negócio, relativa ao acumulado a junho de 2020:

euros

Demonstração de Resultados	Acumulado ao 2º trimestre 2020			
	PL	PVC	VND	APDL
Vendas e serviços prestados	25.794.835	1.049.338	533.544	27.377.718
Subsídios à exploração	0	322.189	332.500	654.689
Outros rendimentos operacionais	165.495	217.500	39	383.034
<b>Ganhos operacionais</b>	<b>25.960.331</b>	<b>1.589.027</b>	<b>866.083</b>	<b>28.415.441</b>
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-671.941	-12.680	-2.547	-687.167
Fornecimentos e serviços externos	-4.857.524	-691.167	-589.222	-6.137.912
Gastos com o pessoal	-6.601.757	-815.743	-280.351	-7.697.852
Outros gastos operacionais	-1.408.852	-57.449	-10.172	-1.476.473
<b>Gastos operacionais</b>	<b>-13.540.074</b>	<b>-1.577.040</b>	<b>-882.291</b>	<b>-15.999.404</b>
<b>EBITDA</b>	<b>12.420.257</b>	<b>11.987</b>	<b>-16.208</b>	<b>12.416.036</b>
Depreciações e amortizações	-10.028.241	-1.056.018	-1.346.285	-12.430.543
Imparidade de investimentos	0	-288.171	762.089	473.918
Rendimentos diferidos	3.524.645	1.239.332	559.364	5.323.341
Provisões	-93.996	-1.627	-215.563	-311.187
<b>EBIT</b>	<b>5.822.665</b>	<b>-94.497</b>	<b>-256.604</b>	<b>5.471.565</b>
Gastos de financiamento	-219.090	0	0	-219.090
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>5.603.575</b>	<b>-94.497</b>	<b>-256.604</b>	<b>5.252.475</b>



Enfatiza-se que a unidade de negócio Porto de Leixões, local onde se encontra a sede da APDL, concentra as atividades de suporte, gestão e administração da Empresa que são transversais a todas as áreas e unidades de negócio. Na ótica de contabilidade de gestão, esses custos de suporte são imputados às unidades de negócio, contudo, o resultado antes de impostos aqui apresentado por unidade de negócio não incorpora essas imputações internas de custos.

Acresce igualmente que, o montante de subsídios de exploração de 655 mil euros respeitam às duas unidades de negócio PVC e VND, revelando-se uma fonte de financiamento fundamental para a atividade operacional destas unidades, e que, na sua ausência penalizaria o EBITDA, o qual passaria a - 310 mil euros e -349 mil euros, respetivamente.

Em comparação com o realizado no período homólogo de 2019 e o orçamentado para 2020, destaca-se o seguinte, por unidade de negócio:

euros

Rubrica	Acumulado 2º trimestre			Variação (€)	
	Real	Orçamento	Real	R2020/R2019	R2020/O2020
	2019	2020	2020		
<b>Porto de Leixões</b>					
Volume de Negócios	27.117.361	27.607.149	25.794.835	-1.322.526	-1.812.314
PRC	12.137.872	14.265.250	12.131.222	-6.650	-2.134.028
EBITDA	13.962.543	12.295.718	12.420.257	-1.542.286	124.539
<b>Porto de Viana do Castelo</b>					
Volume de Negócios	1.134.500	1.340.357	1.049.338	-85.162	-291.019
PRC	1.625.458	1.700.896	1.519.590	-105.867	-181.305
EBITDA	188.314	115.371	11.987	-176.327	-103.384
<b>Via Navegável do Douro</b>					
Volume de Negócios	857.745	1.659.301	533.544	-324.200	-1.125.757
PRC	782.591	1.724.671	872.119	89.529	-852.552
EBITDA	268.134	122.051	-16.208	-284.342	-138.259

\*PRC (Plano de Redução de Custos) = CMVMC + FSE+ Gastos com pessoal  
EBITDA da APDL é calculado com base no EBIT expurgado dos efeitos das Amortizações e Depreciações, Imputação de Subsídios ao Investimento (deduzido das Imparidades), Rendimentos dos Ativos das Concessões e Provisões

No Porto de Leixões, o volume de negócios apresenta uma variação negativa, quer face ao período homólogo do ano anterior, quer ao planeado para 2020, de 1,3 milhões de euros e 1,8 milhões de euros, respetivamente. Relativamente aos gastos que compõem o PRC, encontram-se em linha com o período homólogo do ano anterior, mas quando comparado com o planeado, estes gastos encontram-se muito abaixo para este período, induzindo assim a um EBITDA superior.

No Porto de Viana do Castelo, constata-se que o volume de negócios diminuiu em 85 mil euros face ao período homólogo de 2019, onde todas as componentes apresentaram uma diminuição generalizada, com especial relevo para a receita associada aos Usos Dominiais, que ficou aquém, em mais de 100 mil euros, do valor previsto para 2020. O Porto de Viana do Castelo alcançou neste período um EBITDA positivo de cerca de 12 mil euros, inferior em 103 mil euros ao planeado.

Na Via Navegável do Douro, o volume de negócios decresceu em 2020 face a 2019, em mais de 324 mil euros. O volume de negócios só não apresentou um valor ainda mais baixo devido à entrada em

vigor em 1 de julho de 2019 da tarifa de utilização da via, que apresenta em 2020, até ao mês de junho, um valor acumulado de 243 mil euros, enquanto no período homólogo de 2019 o valor ainda era de zero. A redução da procura provocada pela pandemia teve um efeito muito negativo ao nível do negócio da VND, com uma diminuição abrupta da receita associada ao navio, nomeadamente, da tarifa de circulação (-275 mil euros) e da tarifa de acostagem (-244 mil euros) face ao mesmo período de 2019.

A VND apresenta uma variação negativa do EBITDA quer comparativamente com o previsto, quer com o período homólogo do ano anterior, menos 138 mil euros e menos 284 mil euros, respetivamente. Esta variação negativa deve-se essencialmente à retração ao nível do volume de negócios, associado ao desvio negativo observado na rubrica de fornecimentos e serviços externos (maior gasto apurado em conservação e reparação e operação das eclusas), que apresentou 589 mil euros até junho de 2020, face aos 523 mil euros para igual período de 2019.

## Balanço

RUBRICAS	2019 Real	2020 Orçamento	2020 Real	Δ €		Δ %	
				R20/R19	R20/O20	R20/R19	R20/O20
Ativo não corrente:	384.708.639	404.401.628	375.243.288	-9.465.351	-29.158.340	-2,5%	-7,2%
Ativo corrente:	80.377.256	56.117.119	89.983.908	9.606.652	33.866.789	12,0%	60,4%
<b>Total do ativo</b>	<b>465.085.895</b>	<b>460.518.747</b>	<b>465.227.196</b>	<b>141.301</b>	<b>4.708.449</b>	<b>0,0%</b>	<b>1,0%</b>
<b>Capital próprio:</b>	<b>367.824.479</b>	<b>364.215.889</b>	<b>369.473.883</b>	<b>1.649.404</b>	<b>5.257.994</b>	<b>0,4%</b>	<b>1,4%</b>
Passivo não corrente:	78.231.407	72.951.955	75.579.361	-2.652.046	2.627.406	-3,4%	3,6%
Passivo corrente:	19.030.009	23.350.903	20.173.952	1.143.943	-3.176.951	6,0%	-13,6%
<b>Total do passivo</b>	<b>97.261.416</b>	<b>96.302.858</b>	<b>95.753.313</b>	<b>-1.508.103</b>	<b>-549.545</b>	<b>-1,6%</b>	<b>-0,6%</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>465.085.895</b>	<b>460.518.747</b>	<b>465.227.196</b>	<b>141.301</b>	<b>4.708.449</b>	<b>0,0%</b>	<b>1,0%</b>

Da comparação do balanço de junho de 2020 com o balanço de 31 de dezembro de 2019, ocorre uma ligeira diminuição do ativo em 141 mil euros. Esta variação negativa, é justificada pela normal realização das depreciações dos ativos de investimento, contra o aumento significativo da rubrica Clientes (+3 milhões de euros) bem como Caixa e depósitos bancários (+ de 5 milhões de euros). Comparativamente ao planeado, o desvio é positivo, se por um lado não ocorre o investimento proposto inicialmente, e conseqüentemente não há diminuição dos meios financeiros, por outro lado há a somar a este efeito as rubricas Outras contas a receber e Diferimentos que apresentaram um aumento significativo relativamente ao planeado (3,5 milhões de euros e 1,4 milhões de euros, respetivamente).

O capital próprio regista um aumento de 1,6 milhões de euros em 2020, justificado pela atividade operacional do exercício de 2020.

A APDL diminuiu ligeiramente o passivo face a 2019 (-1,5 milhões de euros), resultado da diminuição de 2,7 milhões de euros do passivo não corrente e do aumento de cerca de 1,1 milhão de euros do passivo corrente. Os principais aumentos registam-se nas Outras contas a pagar (1,6 milhões de euros), no Estado e outros entes públicos (846 mil euros) e nos Diferimentos do Passivo corrente (148 mil euros), compensando as reduções registadas nos Fornecedores (-1,5 milhões de euros) e nos Diferimentos do Passivo não corrente (1,4 milhões de euros). A variação registada na rubrica Outras

contas a pagar deve-se essencialmente ao valor de seis meses de comparticipação para a entidade reguladora (+568 mil euros) e da rubrica Subsídios recebidos (+1,2 milhões de euros). Em relação ao previsto, o passivo diminui ligeiramente muito influenciado pela rubrica Outras dívidas a pagar do passivo corrente, devido ao valor planeado para Fornecedores de investimento.

### Principais Indicadores

Indicadores	Real	Orçamento	Real	Real	Orçamento	2º T 2020 / 2º T 2019
	2019	2020	2º T 2019	2º T 2020		
Volume de Negócios (m€)	55.587.309	59.014.545	29.109.606	27.377.718	30.606.807	-5,9%
EBITDA (m€)	24.515.755	23.745.470	14.418.990	12.416.037	12.533.140	-13,9%
Margem EBITDA (%)	44,10%	40,24%	49,53%	45,35%	40,95%	-8,4%
Gastos Operacionais (m€)*	28.295.039	34.613.948	14.545.920	14.522.931	17.690.817	-0,2%
Eficiência Operacional (%)**	52,11%	55,32%	44,92%	49,67%	54,74%	10,6%
Cash Flow Operacional (VN – GO) (m€)	27.292.270	24.400.597	14.563.686	12.854.787	12.915.990	-11,7%
Resultados Líquidos (m€)	6.256.943	7.490.648	5.363.191	4.240.398	4.190.007	-20,9%
ROACE (%)	1,51	1,70	2,46	1,81	1,88	-26,4%
Passivo Financeiro/EBITDA	64,12	61,74	56,31	61,21	60,64	8,7%
Autonomia Financeira (%)	79,13	78,00	79,10	79,46	78,71	0,5%
Rácio de solvabilidade (%)	379,17	289,00	378,36	386,86	369,64	2,2%
Liquidez geral	4,27	1,53	4,13	4,50	2,51	9,1%
Liquidez reduzida	3,75	1,74	3,75	3,94	2,29	5,0%
Liquidez imediata	3,57	1,03	3,41	3,62	2,05	6,3%
Rentabilidade das vendas (%)	16,78	17,26	25,67	19,99	18,47	-22,1%
Rentabilidade do ativo (%)	2,01	2,17	3,19	2,35	2,45	-26,2%
Rentabilidade do capital próprio (%)	2,54	2,78	4,03	2,96	3,11	-26,6%

\* Soma dos gastos de Consumo de inventários, Fornecimento serviços externos e Gasto com o pessoal

\*\* Fórmula de cálculo aprovada no PAO 2019-2021

O volume de negócios apresenta uma diminuição de 5,9% face ao registado no período homólogo de 2019, situando-se 3,2 milhões de euros abaixo do valor previsto no plano.

O indicador de eficiência operacional apresenta uma ligeira deterioração relativamente ao segundo trimestre do ano anterior (+4,75 p.p.), significando, assim, um maior peso dos gastos operacionais comparativamente aos meios gerados pela atividade da empresa. Comparativamente com o valor estimado no PAO, este rácio evidencia uma clara melhoria, demonstrando uma execução, ao nível dos gastos operacionais, bastante inferior face à sua orçamentação.

O indicador Financiamentos obtidos sobre EBITDA tem como propósito medir a capacidade da APDL lidar com sua dívida financeira. A melhoria que este rácio apresenta no segundo trimestre de 2020 deve-se à diminuição do valor registado em financiamento obtido, ou seja, em termos relativos, o numerador financiamentos obtidos diminui mais do que cresce o denominador (EBTIDA).

A autonomia financeira está fixada nos 79,46%, valor superior ao do período homólogo de 2019, representando um bom grau de autonomia, pelo que o aumento verificado no ativo da empresa foi proporcional ao aumento observado no seu capital próprio.

Os índices de liquidez revelaram uma melhoria comparativamente ao período homólogo do ano anterior, consequência do maior aumento relativo de Caixa e depósitos bancários e de Clientes, do

lado do ativo corrente, comparado com o aumento registado dos compromissos assumidos perante os fornecedores de imobilizado, do lado do passivo corrente.

A nível de rentabilidades, tanto dos ativos, como do capital próprio ou mesmo das vendas, todas apresentam valores ligeiramente abaixo dos verificados no período homólogo do ano anterior, consequência da diminuição registada ao nível do Resultado operacional, consequência dos efeitos provocados pela pandemia COVID-19.

## VI. CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES LEGAIS

### a) Plano de Redução de Gastos

Na sequência do Despacho n.º 1244/2019 SET e da Deliberação Social Unânime por Escrito de 27 de dezembro de 2019, foi autorizado que a APDL considerasse o novo indicador proposto pela empresa para analisar a evolução da sua Eficiência Operacional. Este novo indicador utiliza como base o rácio dos gastos operacionais no volume de negócios, conforme previsto nas IEIPGs 2020 e no DLEO 2019, desconsiderando dos gastos operacionais alguns fatores de elevado montante que afetam a evolução do rácio, como sejam:

- ✓ gastos de dragagens: atendendo à volatilidade anual dos gastos com dragagens nos portos de Leixões e de Viana do Castelo, a empresa considera a média deste gasto para um período de 6 anos;
- ✓ gastos de exploração das unidades de negócio deficitárias da APDL (PVC e VND), totalmente comparticipados por Orçamento de Estado (Capítulo 50º) e por fundos comunitários, de forma a evidenciar apenas os gastos líquidos dessas unidades de negócio, uma vez que as integrações destas unidades de negócio na APDL alteraram a realidade da empresa e tiveram um impacto económico-financeiro negativo;
- ✓ gastos de exploração ocasionais de elevado montante como sejam os relacionados com os projetos da Melhoria das Acessibilidades Marítimas ao Porto de Leixões e Novo Terminal, bem como os gastos associados à promoção estratégica deste investimento crucial para o Porto de Leixões.

Assim, a empresa apresentou no final do segundo trimestre de 2020, um crescimento do **rácio da Eficiência Operacional** (+4,8 p.p.) face a igual período de 2019. Contudo, ficou abaixo do previsto para 2020 (-5,1 p.p.) e do atingido no final do ano 2019.

Considerando, os efeitos adicionais previstos no Despacho n.º 398/2020 SET, ou seja, o expurgar de despesas e a soma da perda de receitas, associadas à pandemia, o rácio assume uma evolução mais favorável, ficando abaixo do registado no mesmo período do ano anterior (-0,7 p.p.).

euros

Eficiência Operacional + Gastos PRC	acumulado a junho					Ano completo		
	Real 2020	Orçamento 2020	Desvio % R20/O20	Real 2019	Varição % R20/R19	Orçamento 2020	Forecast 2020	Real 2019
(1) CMVMC	687 167	853 908	-19,5%	736 472	-6,7%	1 711 193	1 560 422	1 474 940
FSE	6 137 912	8 412 148	-27,0%	6 285 796	-2,4%	16 831 421	15 544 130	13 215 048
a) Efeito a atualização das Dragagens	264 495	267 457	-1,1%	420 276	-37,1%	534 914	-43 732	80 651
b) Efeito Gastos das UNs deficitárias comparticipados por OE ou FC	654 689	495 350	32,2%	918 150	-28,7%	1 090 391	1 071 356	898 839
c) Efeito Gastos ocasionais de elevado montante	4 000	173 250	-97,7%	132 003	-97,0%	346 500	4 000	260 682
(2) FSE considerando efeitos a), b) e c)	5 214 729	7 476 091	-30,2%	4 815 367	8,3%	14 859 617	14 512 506	11 974 876
(3) Gastos com o Pessoal	7 697 852	8 424 761	-8,6%	7 523 652	2,3%	16 074 333	15 150 441	15 515 318
Indemnizações	0	0	-	0	-	0	0	0
Valorizações Remuneratórias	0	0	-	0	-	0	0	0
(4) Gastos Operacionais = (1) + (2) + (3)	13 599 747	16 754 760	-18,8%	13 075 491	4,0%	32 645 143	31 223 368	28 965 134
(4) Gastos Operacionais ajustado pandemia SARS-Cov2	13 532 325	16 754 760		13 075 491		32 645 143	31 118 388	28 965 134
(5) Volume de Negócios (VN)	27 377 718	30 606 807	-10,6%	29 109 606	-5,9%	59 014 545	52 406 899	55 587 309
(5) Volume de Negócios (VN) ajustado pandemia SARS-Cov2	30 606 807	30 606 807		29 109 606		59 014 545	59 014 545	55 587 309
Subsídios à Exploração	0	0	-	0	-	0	0	0
Indemnizações Compensatórias	0	0	-	0	-	0	0	0
(6) Peso dos Gastos/VN = (4)/(5)	49,67%	54,74%	-5,1 p.p.	44,92%	4,8 p.p.	55,32%	59,58%	52,11%
(6) Peso dos Gastos/VN = (4)/(5) ajustado pandemia SARS-Cov2	44,21%	54,74%	-10,5 p.p.	44,92%	-0,7 p.p.	55,32%	52,73%	52,11%
(7) Deslocações e Alojamento	13 972	45 444	-69,3%	47 361	-70,5%	79 378	51 780	60 958
(8) Ajudas de custo	9 028	15 415	-41,4%	14 655	-38,4%	30 831	24 698	23 492
(9) Gastos com a frota automóvel	146 735	166 341	-11,8%	169 123	-13,2%	332 430	312 868	328 375
(7) + (8) + (9)	169 735	227 200	-25,3%	231 139	-26,6%	442 639	389 346	412 824
Gastos com contratações de estudos, pareceres, projetos e consultorias	126 201	492 319	-74,4%	124 159	1,6%	999 400	710 530	383 586

No que concerne **ao conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, bem como os associados à frota automóvel**, a empresa apresentou uma variação de -26,6% face ao registado no mesmo período de 2019 e um desvio de -25,3% em relação ao previsto, fixando-se nos 170 mil euros. Estes gastos apresentaram uma evolução positiva principalmente pela menor participação em ações de promoção comercial das três unidades de negócio em feiras e eventos internacionais, quer pelo menor número de deslocações de viaturas entre as três localizações da empresa, entre outras, com a consequente redução dos gastos da frota automóvel, ao nível da conservação automóvel e dos gastos com combustíveis e portagens. Quanto ao número de viaturas manteve-se nas 51 viaturas.

Relativamente aos **gastos com contratações de estudos, pareceres, projetos e consultorias**, superaram a execução de igual período do ano anterior (+1,6%), mas ficaram muito abaixo do previsto no orçamento (-74,4%), essencialmente, pelos atrasos verificados nos grandes projetos de Leixões que implicaram o adiamento de algumas prestações de serviço.

Quanto aos **gastos com pessoal**, registaram um crescimento face ao mesmo período de 2019 (+2,3%), ficando abaixo do previsto no orçamento (-8,6%). Esta poupança face ao previsto está principalmente associada ao facto de ainda não se ter procedido à totalidade das contratações autorizadas para 2020, nem ter sido efetuada a atualização salarial prevista no PAO 2020.

## b) Endividamento

Quanto à taxa de variação do endividamento remunerado, identificada no quadro abaixo, foi calculada exclusivamente pela variação do endividamento, dado que não se verificaram quaisquer realizações de capital, pelo que os montantes do Financiamento Remunerado (FR) foram:

euros

Rubrica	Real Ano 2019	Real 2º T 2019	Orçamento 2º T 2020	Real 2º T 2020	2º T 2020 / 2º T 2019
<b>Financiamento obtidos:</b>					
Passivo não corrente	14.660.000	15.720.000	14.120.000	14.120.000	-10,18%
Passivo corrente	1.060.000	1.020.000	1.080.000	1.080.000	5,88%
<b>Total Passivo Remunerado</b>	15.720.000	16.740.000	15.200.000	15.200.000	-9,20%

$$\text{Variação do Endividamento} = (15.200.000 - 16.740.000) / 16.740.000 = -9,20\%^2$$

<sup>2</sup> Fórmula de Variação do Endividamento de acordo com o previsto nas IEIPGs 2020

Fórmula de Variação do Endividamento = [(FR n-FR n-1)+(Capital n - Capital n-1) - Novos Investimentos n] / (FR n-1 + Capital n-1)

Em que: FR – Financiamento Remunerado no Ano, Capital – Capital Social realizado no Ano, Novos Investimentos com expressão material – Investimentos superiores a 10 milhões de euros ou a 10% do valor previsto de investimento para o ano de 2020

### c) Princípio da Unidade de Tesouraria

euros

Indicadores	Real Ano 2019	Real 2º T 2019	Orçamento 2º T 2020	Real 2º T 2020	2º T 2020 / 2º T 2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	28.227.085	14.038.051	9.954.029	7.936.653	-6.101.398
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-13.272.643	-7.013.104	-25.658.243	-2.015.598	4.997.506
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-3.671.826	-729.338	-735.364	-780.864	-51.526
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>67.064.833</b>	<b>62.089.764</b>	<b>50.625.255</b>	<b>72.205.024</b>	<b>10.115.260</b>
Caixa e seus equivalentes no início do período	55.794.156	55.794.156	67.064.833	67.064.833	11.270.677
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	11.282.615	6.295.608	-16.439.578	5.140.191	-1.155.418

As disponibilidades no final do mês de junho de 2020 atingiram o valor de 72,2 milhões de euros. Este valor encontra-se consideravelmente acima (+10,1 milhões de euros) do valor respeitante ao período homólogo de 2019 (cerca de 62,1 milhões de euros). Por sua vez, o fluxo respeitante a atividades de Investimento no segundo trimestre de 2020 cifrou-se em -2,0 milhões de euros, face ao valor orçamentado para este período (-25,7 milhões de euros).

Ao abrigo do princípio de UTE, e considerando o despacho da Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública – IGCP através do Ofício n.º SGC – 2018/12537, que concedeu autorização para dispensa parcial do cumprimento da UTE nos anos de 2018 e 2019, cerca de 95% do total das disponibilidades encontra-se nas contas do IGCP, e o remanescente na banca comercial permitindo uma eficiente gestão financeira corrente face a algumas limitações ainda existentes no IGCP.

Note-se que, através do ofício n.º 845/2020 de 25/09/2020, a APDL solicitou a dispensa parcial do cumprimento do Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado para os anos de 2020 e 2021, ao abrigo do disposto no número 5 do artigo 160.º do Decreto-Lei n.º 2/2020 de 31 de março (LOE) e do atual número 5 do artigo 115.º do Decreto-Lei 84/2019 de 28 de junho, conjugado com o n.º 3 do artigo 28.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de Outubro, uma vez que ainda não foi publicado o decreto-lei de execução orçamental do ano. No passado dia 07/01/2021, através da Informação n.º 1880/2020 de 31/12/2020, o IGCP comunicou à APDL o seu despacho no sentido de dispensa do cumprimento da UTE para os anos de 2020 e 2021, nos mesmos termos do biénio anterior.

### d) Prazo Médio de Pagamentos

- I. Prazo Médio de Pagamentos a Fornecedores nos termos da RCM n.º 34/2008, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril:

euros

Rubrica	Real Ano 2019	Real 1º S 2019	Orçamento Ano 2020	Real 1º S 2020	R 1ºS20 / R 1ºS19
Prazo Médio de Pagamento	30	33	30	24	-27,3%

- II. Mapa da posição a 30/06/2020 dos Pagamentos em Atraso, nos termos do DL 65-A/2011, de 17 de maio.

Os valores em mora há mais de 90 dias e há menos de 360 dias, respeitam a faturas que a APDL não aceita por entender que os fornecimentos não foram realizados ou estão incompletos, ou as faturas contêm linhas com erros relativas aos preços unitários ou quantidades. Os valores em mora inferiores a 90 dias apresentam atrasos de pagamento em média inferior a 15 dias.

Dos valores em mora há mais de 360 dias, e que na data de aprovação deste documento se mantêm em aberto, destaca-se o montante de 29.409,69€ da Dourocais (a aguardar encontro de contas pois a entidade à data deve à APDL o montante de 6.082.877,56 €).

EUROS					
Pagamentos em Atraso	0-90 dias	90-120 dias	120-240 dias	240-360 dias	> 360 dias
Aquisição de bens e serviços	0	0	0	0	46.466,49

#### e) Aplicação das Normas de Contratação Pública

A APDL – Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, SA está sujeita ao regime do CCP, aprovado pelo DL 18/2008, de 29 de janeiro enquanto entidade adjudicante ora na veste de organismo de direito público, ora na veste de uma entidade pertencente ao setor especial dos transportes.

O Conselho de Administração da APDL aprovou um “Guia de Procedimentos de Compra: Aquisição de Bens Móveis e Serviços e Empreitadas de Obras Públicas” que descreve o fluxo de informação e formas de controlo interno desde o planeamento da contratação até à execução de cada contrato celebrado.

Dando cumprimento às exigências das normas da contratação pública, a APDL disponibiliza e faz uso de uma plataforma eletrónica para a publicação de procedimentos, consulta de peças do procedimento, esclarecimentos, retificações, apresentação de propostas, negociação quando aplicável, adjudicação e publicação dos contratos adjudicados.

Face ao exposto, comunica-se que no acumulado até ao segundo trimestre de 2020 foram lançados através da Plataforma Eletrónica<sup>3</sup> (VortalNEXT) os seguintes procedimentos:

- 1 Concurso Público e 1 Concurso Limitado por Prévia Qualificação;
- 31 Consultas prévias, das quais 6 foram lançadas ao abrigo do regime geral e 26 foram lançadas no âmbito do disposto no artigo 13.º CCP – Setor dos Transportes (Contratação excluída do Código dos Contratos Públicos);
- 68 Ajustes Diretos, das quais 2 foram lançadas ao abrigo do regime geral e 66 no âmbito do disposto no artigo 13.º CCP – Setor dos Transportes (Contratação excluída do Código dos Contratos Públicos).

Relativamente ao número de procedimentos publicitados no portal da internet dedicado aos contratos públicos (base.gov.pt), foram apenas registadas 6 Consultas prévias, 2 ajustes diretos, 1 Concurso Público e 1 Concurso Limitado por Prévia Qualificação.

Acresce informar que os procedimentos ao abrigo do setor especial não são registados no BASEGOV.

<sup>3</sup> Nos termos do CCP não é obrigatório o lançamento de Ajustes Diretos através de Plataforma Eletrónica.



## VII. ASPECTOS RELEVANTES

A pandemia SARS-Cov2 que atingiu o mundo desde finais de 2019 está a provocar uma significativa redução da atividade do sistema portuário gerido pela APDL, penalizado pela suspensão e abrandamento de grande parte da atividade da indústria nacional.

Esse facto implicou a revisão do PAO 2020, onde é estimado que o Porto de Leixões deverá apresentar até final do ano um desvio de 10% no movimento global relativamente ao previsto no PAO 2020 aprovado, pelos recuos do movimento de granéis sólidos e líquidos; o Porto de Viana do Castelo deverá registar um movimento 26,7% abaixo do previsto inicialmente e a Via Navegável do Douro apresentará uma redução menor, de 8,9%.

Ao nível económico-financeiro, a APDL sofrerá um impacto desta redução da atividade com uma diminuição do volume de negócios de 6,6 milhões de euros (-11%) e do resultado líquido do período de 4,4 milhões de euros, face ao previsto no PAO 2020.

Leça da Palmeira, 25 de janeiro de 2021

O Conselho de Administração,

Nuno Miguel da Costa Araújo

Cláudia de Amorim Castro Soutinho

Joaquim Pereira Gonçalves Silva

**VIII. ANEXOS**

**a) Demonstrações Financeiras**

euros

RUBRICAS	DATAS			Variação
	30-06-2020	31-12-2019	30/06/2020 Plano	
<b>ATIVO</b>				
<b>Ativo não corrente:</b>				
Ativos fixos tangíveis	306 829 232	312 962 164	335 063 150	(6 132 932)
Propriedades de investimento	2 804 563	2 905 425	2 804 563	(100 862)
Ativos intangíveis	39 205 155	41 401 476	39 916 691	(2 196 321)
Outros investimentos financeiros	14 771	12 096	15 199	2 675
Ativos por impostos diferidos	26 389 567	27 427 478	26 602 025	(1 037 911)
	<b>375 243 288</b>	<b>384 708 639</b>	<b>404 401 628</b>	<b>(9 465 351)</b>
<b>Ativo corrente:</b>				
Inventários	687 552	679 114	674 442	8 438
Clientes	6 279 037	3 325 439	5 767 891	2 953 598
Estado e outros entes públicos	210 365	216 596	1 991 522	(6 231)
Outros créditos a receber	8 398 479	7 574 399	4 034 345	824 080
Diferimentos	2 203 451	1 516 875	112 337	686 576
Caixa e depósitos bancários	72 205 024	67 064 833	43 536 582	5 140 191
	<b>89 983 908</b>	<b>80 377 256</b>	<b>56 117 119</b>	<b>9 606 652</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>465 227 196</b>	<b>465 085 895</b>	<b>460 518 747</b>	<b>141 301</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>				
<b>Capital próprio:</b>				
Capital subscrito	51 035 000	51 035 000	51 035 000	-
Reservas legais	11 122 456	11 122 456	11 122 456	-
Outras reservas	174 939 657	174 939 657	174 967 354	-
Resultados transitados	72 316 756	66 059 813	71 556 846	6 256 943
Ajustamentos/ Outras variações no capital próprio	55 819 617	58 410 610	51 344 226	(2 590 993)
	<b>365 233 486</b>	<b>361 567 536</b>	<b>360 025 882</b>	<b>3 665 950</b>
Resultado líquido do período	4 240 397	6 256 943	4 190 007	(2 016 546)
<b>Total do capital próprio</b>	<b>369 473 883</b>	<b>367 824 479</b>	<b>364 215 889</b>	<b>1 649 404</b>
<b>Passivo</b>				
<b>Passivo não corrente:</b>				
Provisões	15 910 833	15 792 984	15 371 879	117 849
Financiamentos obtidos	14 120 000	14 660 000	14 120 000	(540 000)
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	8 243 279	8 418 112	7 794 766	(174 833)
Passivos por impostos diferidos	2 876 264	2 926 130	2 920 301	(49 866)
Outras dívidas a pagar	12 112 546	12 727 101	10 738 806	(614 555)
Diferimentos	22 316 439	23 707 080	22 006 203	(1 390 641)
	<b>75 579 361</b>	<b>78 231 407</b>	<b>72 951 955</b>	<b>(2 652 046)</b>
<b>Passivo corrente:</b>				
Fornecedores	516 607	1 995 641	1 544 483	(1 479 034)
Estado e outros entes públicos	2 183 219	1 336 785	1 293 152	846 434
Financiamentos obtidos	1 080 000	1 060 000	1 080 000	20 000
Outras dívidas a pagar	13 417 021	11 808 351	16 487 561	1 608 670
Diferimentos	2 977 105	2 829 232	2 945 707	147 873
	<b>20 173 952</b>	<b>19 030 009</b>	<b>23 350 903</b>	<b>1 143 943</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>95 753 313</b>	<b>97 261 416</b>	<b>96 302 858</b>	<b>(1 508 103)</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>465 227 196</b>	<b>465 085 895</b>	<b>460 518 747</b>	<b>141 301</b>

euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Períodos			Variação	
	202006	201906	202006 Plano	Δ €	Δ %
Vendas e serviços prestados	27 377 718	29 109 606	30 606 807	(1 731 888)	-5,9%
Subsídios à exploração	654 689	918 150	545 195	(263 461)	-28,7%
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(687 167)	(736 472)	(853 908)	49 305	-6,7%
Fornecimentos e serviços externos	(6 137 913)	(6 285 796)	(8 412 148)	147 883	-2,4%
Gastos com o pessoal	(7 697 852)	(7 523 652)	(8 424 760)	(174 200)	2,3%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	3 750	-	-	3 750	0,0%
Provisões (aumentos/reduções)	(311 187)	(307 518)	(307 518)	(3 669)	1,2%
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	(1 628 008)	(1 835 627)	(2 442 328)	207 619	-11,3%
Outros rendimentos	5 706 375	6 109 395	6 819 339	(403 020)	-6,6%
Outros gastos	(1 480 223)	(1 653 648)	(1 483 501)	173 425	-10,5%
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos</b>	15 800 182	17 794 438	16 047 178	(1 994 256)	-11,2%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(12 430 543)	(12 340 928)	(12 363 165)	(89 615)	0,7%
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	2 101 926	2 017 553	1 969 701	84 373	4,2%
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	5 471 565	7 471 063	5 653 714	(1 999 498)	-26,8%
Juros e gastos similares suportados	(219 090)	(226 450)	(217 840)	7 360	-3,3%
<b>Resultado antes de impostos</b>	5 252 475	7 244 613	5 435 874	(1 992 138)	-27,5%
Imposto sobre o rendimento do período	(1 012 078)	(1 881 420)	(1 245 867)	869 342	-46,2%
<b>Resultado líquido do período</b>	4 240 397	5 363 193	4 190 007	(1 122 796)	-20,9%

euros

RUBRICAS	Períodos			Variação	
	202006	201906	202006 Plano	Δ €	Δ %
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</u>					
<b>Recebimentos de clientes</b>	28 959 832	32 936 644	33 522 269	(3 976 812)	-12,07%
<b>Pagamentos a fornecedores</b>	(10 671 316)	(9 230 911)	(11 657 232)	(1 440 405)	15,60%
<b>Pagamentos ao pessoal</b>	(5 844 274)	(5 820 915)	(6 428 795)	(23 359)	0,40%
Caixa gerada pelas operações	12 444 242	17 884 818	15 436 242	(5 440 576)	-30,42%
<b>Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento</b>	300 910	(290)	-	301 200	-103862,07%
<b>Outros recebimentos/pagamentos</b>	(4 808 499)	(3 846 477)	(3 995 005)	(962 022)	25,01%
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	7 936 653	14 038 051	11 441 237	(6 101 398)	-43,46%
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>					
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>					
Ativos fixos tangíveis	(3 480 293)	(8 396 141)	(30 804 042)	4 915 848	-58,55%
Ativos intangíveis	-	(342 317)	(744 431)	342 317	-100,00%
Investimentos financeiros	(2 601)	(2 086)	(1 890)	(515)	24,69%
<b>Recebimentos provenientes de:</b>					
Ativos fixos tangíveis	9 000	22 715	-	(13 715)	-60,4%
Outros ativos	223 140	222 384	278 629	756	0,34%
Subsídios ao investimento	1 235 004	1 481 709	3 373 255	(246 705)	-16,65%
Juros e rendimentos similares	152	632	-	(480)	-75,95%
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	(2 015 598)	(7 013 104)	(27 898 479)	4 997 506	-71,26%
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>					
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>					
Financiamentos obtidos	(520 000)	(500 000)	(520 000)	(20 000)	4,00%
Juros e gastos similares	(260 864)	(229 338)	(215 364)	(31 526)	13,75%
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	(780 864)	(729 338)	(735 364)	(51 526)	7,06%
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)</b>	5 140 191	6 295 609	(17 192 606)	(1 155 418)	-18,35%
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	67 064 833	55 794 155	60 729 188	11 270 678	20,20%
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	72 205 024	62 089 764	43 536 582	10 115 260	16,29%

**b) Investimento detalhado**

milhares de euros

Ação	Item	Real 2020 acumulado 2º T	PAO 2020 ano	PAO 2020 Revisto	Grau de Realização PAO 2020	Grau de Realização PAO 2020 Revisto
<b>PL</b>	<b>Porto de Leixões</b>	<b>1 793</b>	<b>45 276</b>	<b>13 135</b>	<b>4,0%</b>	<b>13,6%</b>
00 - Aumento da capacidade de navegabilidade do porto	00.03 - Reabilitação Cais Avançado e Demol. Cabeça D1 Sul	29	0	29	-	100,0%
	00.06 - Proteção e Reparações da Ponte Móvel	60	2 117	488	2,8%	12,2%
<b>00 - Aumento da capacidade de navegabilidade do porto Total</b>		<b>89</b>	<b>2 117</b>	<b>517</b>	<b>4,2%</b>	<b>17,2%</b>
02 - Terminal de Cruzeiros	02.01 - Edifício	210	150	223	139,7%	93,9%
	02.01 - Equipamentos p/ Terminal de Cruzeiros	2	30	17	7,9%	13,7%
	02.01 - Proteção Anticorrosiva- Manga Móvel TCZ	0	60	110	0,0%	0,0%
	02.02 - Obras Marítimas	0	100	39	0,0%	0,0%
	02.03 - Molhe sul	24	131	337	18,2%	7,1%
<b>02 - Terminal de Cruzeiros Total</b>		<b>236</b>	<b>471</b>	<b>726</b>	<b>50,1%</b>	<b>32,5%</b>
03 - Melhoria das Condições Operacionais do Terminal Petroleiro	03.01 - Condições de Operacionalidade do Terminal Petroleiro	0	0		-	-
	03.02 - Colocação de Tetrápodes	0	0		-	-
	03.03 - Reabilitação do TPL e Quebramar	0	2 801	771	0,0%	0,0%
	03.04 - Equipamento de Movimentação Vertical	370	1 850	968	20,0%	38,2%
<b>03 - Melhoria das Condições Operacionais do Terminal Petroleiro Total</b>		<b>370</b>	<b>4 651</b>	<b>1 739</b>	<b>8,0%</b>	<b>21,3%</b>
04 - Projeto da Portaria Principal	04.01 - Operacionalização (pesagens+ferrovia+via azul)	0	1 777	3	0,0%	0,0%
	04.02 - Acesso aos Silos de Leixões	0	0		-	-
	04.04 - Alterações Portaria Única	0	0	125	-	0,0%
<b>04 - Projeto da Portaria Principal Total</b>		<b>0</b>	<b>1 777</b>	<b>128</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>
04 - Projeto da Portaria Única	04.05 - Reconversão Tecnológica 3PL	0	0		-	-
<b>04 - Projeto da Portaria Única Total</b>		<b>0</b>	<b>0</b>			
06 - Estruturação da Plataforma Logística	06.01 - Acesso rodoviário do Pólo 1	3	0	3	-	98,5%
	06.02 - Pólos 1 e 2	4	1 686	214	0,2%	1,7%
<b>06 - Estruturação da Plataforma Logística Total</b>		<b>7</b>	<b>1 686</b>	<b>217</b>	<b>0,4%</b>	<b>3,1%</b>
07 - Reabilitação de Espaços e Edifícios	07.01 - Instalações p/ o SEF e Postos de Controlo de Passageiros	16	0	16	-	100,0%
	07.02 - Remodelação do Edifício Central	9	10	9	86,5%	100,0%
	07.04 - Recuperação Edifício da DGT	117	666	342	17,6%	34,3%
	07.05 - AVAC's	5	0	9	-	54,7%
	07.09 - Edifício das Obras Sociais - Conservação	0	135	10	0,0%	0,0%
	07.10 - Reabilitações de Edifícios	99	65	151	152,6%	65,7%
	07.11 - Reabilitações de Areas Portuárias	20	50	20	40,1%	100,0%
<b>07 - Reabilitação de Espaços e Edifícios Total</b>		<b>266</b>	<b>926</b>	<b>556</b>	<b>28,7%</b>	<b>47,8%</b>
15 - Segurança Marítima e Portuária	15.01 - Sistemas de Ajuda à Operação Marítima	0	960	110	0,0%	0,0%
	15.02 - Redes e Infra-Estruturas de Ajuda à Operação Portuária	29	289	216	10,2%	13,6%
	15.03 - Segurança Portuária	0	1 145	538	0,0%	0,0%
	15.04 - Trem Naval	140	10 920	1 048	1,3%	13,3%
	15.06 - Vias Férreas	0	670	282	0,0%	0,0%
	15.07 - Vedações	0	0		-	-
	15.08 - Implementação de Centro Inspetivo	1	1 466	1 644	0,1%	0,1%
	15.09 - Reforços e estabilização de Cais	274	6 068	2 573	4,5%	10,6%
	15.10 - Sistemas e Equipamentos de Monitorização	0	80	10	0,0%	0,0%
	15.12 - Proteção Anticorrosiva de Equipamentos	0	95		0,0%	-
	15.13 - Equipamentos de Apoio	0	510	12	0,0%	0,0%
<b>15 - Segurança Marítima e Portuária Total</b>		<b>444</b>	<b>22 203</b>	<b>6 432</b>	<b>2,0%</b>	<b>6,9%</b>
17 - Gestão Ambiental	17.03 - Sistemas proteção anti-gaivotas	0	50		0,0%	-
	17.06 - Atualização do Sistema de Abastecimento de Águas	0	105		0,0%	-
	17.07 - Mitigação de Impactos Ambientais		100		0,0%	-
	17.12 - Cortinas de contentores	0	0		-	-
	17.15 - Implementação de Sistemas de Energias Renováveis	0	20		0,0%	-
	17.16 - Alimentação Elétrica a Navios	0	0	30	-	0,0%
<b>17 - Gestão Ambiental Total</b>		<b>0</b>	<b>275</b>	<b>30</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>
18 - Sistema de Informação Geográfica	18.02 - Levantamento de Infra-estruturas	0	70	50	0,0%	0,0%
	18.03 - Evolução 3Port	0	30	1	0,0%	0,0%
<b>18 - Sistema de Informação Geográfica Total</b>		<b>0</b>	<b>100</b>	<b>51</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>
19 - Portal do Porto de Leixões	19.03 - Pipe e evolução JUP	24	100	67	24,0%	35,8%
	19.04 - Portal Externo	0	75	30	0,0%	0,0%
	19.06 - Aplicações móveis de suporte ao negócio	0	150	38	0,0%	0,1%
	19.07 - Janela Única Logística	17	0	91	-	18,8%
<b>19 - Portal do Porto de Leixões Total</b>		<b>41</b>	<b>325</b>	<b>226</b>	<b>12,7%</b>	<b>18,2%</b>

milhares de euros

Ação	Item	Real 2020 acumulado 2º T	PAO 2020 ano	PAO 2020 Revisto	Grau de Realização PAO 2020	Grau de Realização PAO 2020 Revisto
20 - Gestão Documental	20.02 - Portal Executivo	10	10	20	99,0%	49,5%
	20.04 - JUD	10	10	17	99,0%	58,2%
<b>20 - Gestão Documental Total</b>		<b>10</b>	<b>10</b>	<b>37</b>	<b>99,0%</b>	<b>26,8%</b>
21 - Portal Interno	21.01 - ERP	88	232	232	38,0%	38,1%
	21.03 - Centro de Serviços	18	30	27	61,1%	67,9%
	21.05 - Gestão de Expediente e Contratação	24	59	39	40,7%	61,5%
	21.06 - Facilities Management	0	70		0,0%	-
<b>21 - Portal Interno Total</b>		<b>131</b>	<b>391</b>	<b>298</b>	<b>33,4%</b>	<b>43,9%</b>
22 - Sistema de Informação e Gestão	22.01 - Informação de Gestão	0	150	29	0,0%	0,0%
<b>22 - Sistema de Informação e Gestão Total</b>		<b>0</b>	<b>150</b>	<b>29</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>
23 - Gestão Dominial	23.01 - Matosinhos	7	5	19	131,6%	35,4%
	23.02 - Porto	11	1 217	211	0,9%	5,1%
	23.03 - Vila Nova de Gaia	0	237	371	0,0%	0,0%
<b>23 - Gestão Dominial Total</b>		<b>17</b>	<b>1 459</b>	<b>600</b>	<b>1,2%</b>	<b>2,9%</b>
24 - Terminal Agroalimentar	24.01 - Reforço da Estrutura dos Silos de Leixões	0	0		-	-
<b>24 - Terminal Agroalimentar Total</b>		<b>0</b>	<b>0</b>		-	-
25 - Infra-estruturas TIC	25.01 - Atualização de Desktops e Periféricos	73	215	215	33,9%	33,9%
	25.02 - Reformulação das Salas de Sistemas	4	50	6	7,5%	67,3%
	25.03 - Sistemas de Cablagem	0	25	25	0,0%	0,0%
	25.04 - Ativos de rede	35	40	40	88,0%	88,0%
	25.05 - Servidores	0	140	229	0,0%	0,0%
	25.06 - Sistemas de Storage	0	80	160	0,0%	0,0%
	25.07 - Sistemas de Segurança	0	12		0,0%	-
	25.08 - Licenciamento Software	6	225	165	2,9%	3,9%
	25.10 - Network Operating Center	0	61	243	0,0%	0,0%
<b>25 - Infra-estruturas TIC Total</b>		<b>118</b>	<b>848</b>	<b>1 083</b>	<b>13,9%</b>	<b>10,9%</b>
28 - Novo Terminal de Contentores	28.01 - Novo Terminal de Contentores com fundos a -14 metros	3	5 560	185	0,0%	1,5%
<b>28 - Novo Terminal de Contentores Total</b>		<b>3</b>	<b>5 560</b>	<b>185</b>	<b>0,0%</b>	<b>1,5%</b>
29 - Continuidade de Negócio	29.02 - Reformulação de salas de sistemas	0	1 778	81	0,0%	0,0%
<b>29 - Continuidade de Negócio Total</b>		<b>0</b>	<b>1 778</b>	<b>81</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>
30 - Formalização da Infoestrutura	30.01 - Metodologias e Modelação de Processos	0	84	14	0,0%	0,0%
	30.03 - Barramento de Serviços Empresariais	0	78	18	0,0%	0,0%
	30.04 - Conformidade com RGPD	20	215	66	9,3%	30,3%
	30.05 - Gestão de Riscos Empresariais	0	100	45	0,0%	0,0%
<b>30 - Formalização da Infoestrutura Total</b>		<b>20</b>	<b>477</b>	<b>143</b>	<b>4,2%</b>	<b>14,0%</b>
99 - Investimento Residual e Recorrente	99.01 - Investimento Residual e Recorrente	41	72	58	56,8%	70,4%
<b>99 - Investimento Residual e Recorrente Total</b>		<b>41</b>	<b>72</b>	<b>58</b>	<b>56,8%</b>	<b>70,4%</b>

milhares de euros

Ação	item	Real 2020 acumulado 2º T	PAO 2020 ano	PAO 2020 Revisto	Grau de Realização PAO 2020	Grau de Realização PAO 2020 Revisto
<b>PVC</b>	<b>Porto de Viana do Castelo</b>	<b>1 247</b>	<b>20 222</b>	<b>9 968</b>	<b>6,2%</b>	<b>12,5%</b>
101 - Infra-estruturas Portuárias	101.01 - Reabilitação de Infra-estruturas Portuárias 101.02 - Redes Eléctricas e Iluminação	1 146 0	1 103 50	2 050	103,9% 0,0%	55,9% -
<b>101 - Infra-estruturas Portuárias Total</b>		<b>1 146</b>	<b>1 153</b>	<b>2 050</b>	<b>99,4%</b>	<b>55,9%</b>
102 - Equipamentos Portuários	102.01 - Equipamento de Movimentação Vertical 102.02 - Equipamento de Apoio 102.03 - Outros Equipamentos de Operação	0 0 0	325 45 50	21 9 40	0,0% 0,0% 0,0%	0,0% 0,0% 0,0%
<b>102 - Equipamentos Portuários Total</b>		<b>0</b>	<b>420</b>	<b>70</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>
103 - Segurança Marítima e Portuária	103.03 - Segurança Portuária 103.04 - Trem Naval	5 0	350 0	50	1,4% -	9,7% -
<b>103 - Segurança Marítima e Portuária Total</b>		<b>5</b>	<b>350</b>	<b>50</b>	<b>1,4%</b>	<b>9,7%</b>
104 - Melhoria da Navegabilidade no Porto	104.01 - Melhoria das Acessibilidades Marítimas	21	17 394	7 095	0,1%	0,3%
<b>104 - Melhoria da Navegabilidade no Porto Total</b>		<b>21</b>	<b>17 394</b>	<b>7 095</b>	<b>0,1%</b>	<b>0,3%</b>
107 - Espaços e Edifícios	107.01 - Reabilitação de Edifícios		0		-	-
<b>107 - Espaços e Edifícios Total</b>			<b>0</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
108 - Acessos ao Porto de Viana do castelo	108.01 - Construção do Acesso Rodoviário ao PVC	39	850	650	4,6%	6,0%
<b>108 - Acessos ao Porto de Viana do castelo Total</b>		<b>39</b>	<b>850</b>	<b>650</b>	<b>4,6%</b>	<b>6,0%</b>
117 - Gestão Ambiental	117.01 - Implementação de Sistemas de Energias Renováveis 117.02 - Alimentação Elétrica a Navios		10 0		0,0% -	- 0,0%
<b>117 - Gestão Ambiental Total</b>			<b>10</b>	<b>16</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>
121 - Infra-estruturas e Equipamentos das Marinas	121.05 - Reabilitações nas Marinas	33	45	33	73,7%	100,0%
<b>121 - Infra-estruturas e Equipamentos das Marinas Total</b>		<b>33</b>	<b>45</b>	<b>33</b>	<b>73,7%</b>	<b>100,0%</b>
199 - Investimento Residual e Recorrente	199.01 - Investimento Residual e Recorrente	3	0	3	-	100,0%
<b>199 - Investimento Residual e Recorrente Total</b>		<b>3</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>100,0%</b>

milhares de euros

Ação	item	Real 2020 acumulado 2º T	PAO 2020 ano	PAO 2020 Revisto	Grau de Realização PAO 2020	Grau de Realização PAO 2020 Revisto
<b>VND</b>	<b>Via Navegavel do Douro</b>	<b>473</b>	<b>2 907</b>	<b>2 231</b>	<b>16,3%</b>	<b>21,2%</b>
201 - Melhoria do Canal de Navegação	201.01 - Correção do traçado do canal navegável	0	156	145	0,0%	0,0%
<b>201 - Melhoria do Canal de Navegação Total</b>		<b>0</b>	<b>156</b>	<b>145</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>
202 - Infraestruturas Fluviais e Terrestres	202.01 - Construção de novas infraestruturas 202.02 - Reabilitação e benef. de infraestruturas 202.03 - Redes de água, energia, saneam. residuos	310 46 0	2 1 538 421	21 1 014 166	0,0% 20,1% 11,0%	0,0% 30,5% 28,0%
<b>202 - Infraestruturas Fluviais e Terrestres Total</b>		<b>356</b>	<b>1 961</b>	<b>1 201</b>	<b>18,2%</b>	<b>29,6%</b>
203 - Operacionalidade e Segurança da VND	203.01 - Assinalamento e sistema de balizagem 203.03 - RIS (Sist. comunicação e controlo de tráfego) 203.04 - Emergência e segurança	12 17 88	400 170 180	367 170 320	2,9% 9,7% 49,0%	3,2% 9,7% 27,6%
<b>203 - Operacionalidade e Segurança da VND Total</b>		<b>116</b>	<b>750</b>	<b>857</b>	<b>15,5%</b>	<b>13,6%</b>
209 - DIWW 2020	209.01 - Safer and Sustainable Accessibility	0	30	29	0,5%	0,6%
<b>209 - DIWW 2020 Total</b>		<b>0</b>	<b>30</b>	<b>29</b>	<b>0,5%</b>	<b>0,6%</b>
217 - Gestão Ambiental	217.1 - Implementação de Sistemas de Energias Renováveis		10		0,0%	-
<b>217 - Gestão Ambiental Total</b>			<b>10</b>		<b>0,0%</b>	<b>-</b>

**c) Indicadores de atividade e qualidade de serviço**

INDICADORES DE MOVIMENTO	Unidade	Acumulado 2º trimestre				
		Real 2020	Orçamento 2020	Desvio % R20/O20	Real 2019	Varição % R20/R19
<b>Movimento de Navios</b>						
<b>Leixões</b>						
Número de Navios	número	1 234	1 356	-9,0%	1 289	-4,3%
GT	GT	14 593 719	19 284 459	-24,3%	17 744 327	-17,8%
GT médio	GT	11 826	14 222	-16,8%	13 766	-14,1%
<b>Viana do Castelo</b>						
Número de Navios	número	92	158	-41,8%	106	-13,2%
Número de Navios Estaleiros Navais	número	13	19	-31,6%	23	-43,5%
GT	GT	361 720	654 898	-44,8%	471 618	-23,3%
GT médio	GT	3 932	4 145	-5,1%	4 449	-11,6%
<b>Douro</b>						
Número de Navios	número	10	14	-28,6%	10	0,0%
GT	GT	16 305	17 918	-9,0%	12 460	30,9%
GT médio	GT	1 631	1 280	27,4%	1 246	30,9%
<b>Total</b>						
Número de Navios	número	1 336	1 528	-12,6%	1 405	-4,9%
GT	GT	14 971 744	19 957 275	-25,0%	18 228 405	-17,9%
<b>Movimento de Mercadorias</b>						
<b>Leixões</b>						
Carga Geral Fracionada	toneladas	496 662	496 776	0,0%	519 306	-4,4%
Carga Contentorizada	toneladas	3 579 275	3 328 644	7,5%	3 460 006	3,4%
Carga Ro-Ro	toneladas	602 261	582 391	3,4%	648 245	-7,1%
Granéis Sólidos	toneladas	1 269 503	1 535 823	-17,3%	1 286 029	-1,3%
Granéis Agro-alimentares	toneladas	306 321	362 878	-15,6%	328 971	-6,9%
Granéis Líquidos	toneladas	5 908 069	6 701 172	-11,8%	6 202 694	-4,7%
Terminal Petroléiro	toneladas	1 759 369	1 969 939	-10,7%	1 834 879	-4,1%
Terminal Oceânico	toneladas	1 301 539	2 020 450	-35,6%	1 809 059	-28,1%
Outros Cais	toneladas	32 002	40 409	-20,8%	27 649	15,7%
Total Leixões	toneladas	11 855 770	12 644 806	-6,2%	12 116 282	-2,2%
<b>Viana do Castelo</b>						
Carga Geral Fracionada	toneladas	87 186	192 660	-54,7%	101 202	-13,8%
Carga Contentorizada	toneladas	25	334	-92,6%	307	-92,0%
Granéis Sólidos	toneladas	77 334	105 823	-26,9%	84 958	-9,0%
Granéis Líquidos	toneladas	27 739	23 220	19,5%	26 550	4,5%
Total Viana do Castelo	toneladas	192 284	322 038	-40,3%	213 017	-9,7%
<b>Douro</b>						
Carga Geral Fracionada	toneladas	6 131	9 717	-36,9%	6 656	-7,9%
Granéis Sólidos	toneladas	11 973	14 036	-14,7%	11 283	6,1%
Total Douro	toneladas	18 104	23 752	-23,8%	17 938	0,9%
<b>Total</b>	toneladas	12 066 158	12 990 596	-7,1%	12 347 237	-2,3%
<b>Movimento de Contentores (Leixões)</b>						
Número	número	212 717	200 440	6,1%	208 839	1,9%
Número Cheios	número	164 468	155 604	5,7%	163 191	0,8%
Número Vazios	número	48 249	44 836	7,6%	45 648	5,7%
TEU	TEU	349 434	331 176	5,5%	345 837	1,0%
TEU Embarque / Desembarque	TEU	322 196	306 483	5,1%	321 565	0,2%
TEU Transshipment	TEU	27 238	24 693	10,3%	24 272	12,2%
<b>Movimento de Trailers</b>						
Leixões	Número	10 393	0	-	10 356	0,4%
<b>Movimento de Passageiros</b>						
Leixões	número	6 220	75 002	-91,7%	48 052	-87,1%

INDICADORES DE MOVIMENTO	Unidade	Acumulado 2º trimestre				
		Real 2020	Orçamento 2020	Desvio % R20/O20	Real 2019	Varição % R20/R19
Viana do Castelo	número	0	0	-	17	-
Douro (marítimos)	número	0	0	-	0	-
Douro (fluviais entre albufeiras)	número	1 387	103 938	-98,7%	91 495	-98,5%

INDICADORES DE QUALIDADE DE SERVIÇO	Unidade	Acumulado 2º trimestre		
		Real 2020	Real 2019	Varição % R20/R19
<b>Tempos de rotação dos navios em porto</b>				
<b>Leixões</b>				
Tempo de Espera	horas/navio	11,85	15,03	-21,2%
Tempo de Acostagem	horas/navio	30,42	29,94	1,6%
Tempo de Estadia	horas/navio	42,26	44,98	-6,0%
<b>Viana do Castelo</b>				
Tempo de Espera	horas/navio	6,17	3,59	72,0%
Tempo de Acostagem	horas/navio	44,54	42,51	4,8%
Tempo de Estadia	horas/navio	50,70	46,10	10,0%
<b>Tempos de rotação dos navios por tipo de navio</b>				
<b>Leixões</b>				
Navios de Carga Geral	horas/navio	52,24	62,05	-15,8%
Navios de Contentores	horas/navio	25,45	23,58	7,9%
Navios de Passageiros	horas/navio	9,50	15,33	-38,1%
Navios Graneleiros outros	horas/navio	82,24	84,61	-2,8%
Navios Graneleiros Agroalimentares	horas/navio	86,90	78,19	11,1%
Navios Roll-on/Roll-off	horas/navio	27,20	20,77	31,0%
Navios-Tanque	horas/navio	51,73	80,50	-35,7%
Outros Navios	horas/navio	74,03	83,74	-11,6%
<b>Viana do Castelo</b>				
Navios c/ equipamentos eólico	horas/navio	51,69	46,81	10,4%
Navios de Carga Geral	horas/navio	53,91	43,86	22,9%
Navios de Passageiros	horas/navio	0,00	0,00	-
Navios Graneleiros	horas/navio	51,13	42,12	21,4%
Navios Graneleiros Agroalimentares	horas/navio	28,69	69,55	-58,7%
Navios - Tanque	horas/navio	57,34	48,97	17,1%
Outros Navios	horas/navio	22,83	49,50	-53,9%
<b>Taxa de Ocupação dos Postos de Acostagem (Leixões)</b>				
Doca 1 Norte	%	0,0%	2,8%	-
Doca 1 Sul	%	6,7%	7,2%	-0,5 p.p.
Doca 2 Norte	%	33,9%	34,8%	-1,0 p.p.
Doca 2 Sul	%	25,6%	25,5%	0,1 p.p.
Molhe Sul	%	11,2%	10,6%	0,6 p.p.
Doca 4 Norte	%	44,9%	50,8%	-5,9 p.p.
Terminal de Contentores Norte	%	51,9%	51,2%	0,8 p.p.
Terminal de Contentores Sul	%	50,7%	53,8%	-3,1 p.p.
Terminal Petroleiros (Posto A)	%	30,2%	33,7%	-3,5 p.p.
Terminal Petroleiros (Posto B)	%	38,7%	57,1%	-18,4 p.p.
Terminal Petroleiros (Posto C)	%	29,2%	31,1%	-2,0 p.p.
Terminal Oceânico	%	0,0%	11,7%	-
<b>Produtividade do trabalho dos navios</b>				
<b>Leixões</b>				
Carga Contentorizada	content / hora de operação/máq.	22,32	27,35	-18,4%
Carga fracionada	ton/ hora de operação	215,34	197,96	8,8%
Granéis Sólidos	ton/ hora de operação	339,74	345,63	-1,7%
<b>Viana do Castelo</b>				
Carga fracionada	ton/ hora de operação	141,14	127,54	10,7%
Granéis Sólidos	ton/ hora de operação	184,70	203,69	-9,3%



INDICADORES DE QUALIDADE DE SERVIÇO	Unidade	Acumulado 2º trimestre		
		Real 2020	Real 2019	Variação % R20/R19
<b>Movimento de Camiões (Leixões)</b>				
Número médio de camiões totais por dia	número	1 760	1 876	-6,2%
Número médio de camiões de contentores por dia	número	1 315	1 415	-7,1%
Tempo médio de serviço do camião (contentores)	minutos/camião	67	70	-4,3%
<b>Movimento por Ferrovia (Leixões)</b>				
Carga fracionada	toneladas	73 601	60 292	22,1%
Carga Contentorizada	toneladas	338 539	189 070	79,1%
Granéis Sólidos	toneladas	125	0	-
Contentores	número	18 710	11 148	67,8%
TEU	TEU	31 059	17 837	74,1%
Comboios de Contentores	número	536	324	65,4%

#### d) Abreviaturas

<b>Abreviatura</b>	<b>DESIGNAÇÃO</b>
APDL	ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DO DOURO, LEIXÕES E VIANA DO CASTELO, S. A.
CCP	CÓDIGO DOS CONTRATOS PÚBLICOS
CMVMC	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS
DIW 2020	DOURO INLAND WATERWAY 2020
EBIT	EARNINGS BEFORE INTEREST AND TAXES - RESULTADOS ANTES DE JUROS E IMPOSTOS
EBITDA	EARNINGS BEFORE INTEREST, TAXES, DEPRECIATION AND AMORTIZATION
FSE	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS
GT	ARQUEAÇÃO BRUTA (GROSS TONNAGE)
IEIPG	INSTRUÇÕES SOBRE A ELABORAÇÃO DOS INSTRUMENTOS PREVISIONAIS DE GESTÃO
IRCT	INSTRUMENTO DE REGULAMENTAÇÃO COLETIVA DE TRABALHO
PAO	PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO
PL	PORTO DE LEIXÕES
PRC	PLANO DE REDUÇÃO DE CUSTOS
PREVPAP	PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DOS VÍNCULOS PRECÁRIOS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
PVC	PORTO DE VIANA DO CASTELO
TCGL	TERMINAL DE CARGA GERAL E GRANÉIS DE LEIXÕES, SA
TCL	TERMINAL DE CONTENTORES DE LEIXÕES, SA
TEU	TWENTY-FOOT EQUIVALENT UNIT
UTE	UNIDADE DE TESOURARIA DO ESTADO
VND	VIA NAVEGÁVEL DO DOURO